



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
Centro de Ciências e Biológicas e da Saúde  
Programa em Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD

**III workshop**

**D C N**

**| Doenças Crônicas e Negligenciadas |**  
Programa de Pós-Graduação Saúde do Adulto (PPGSAD)  
Universidade Federal do Maranhão

**28 a 30 de Maio de 2019**  
Auditório do Prédio de  
PÓS-GRADUAÇÃO DO CCBS/UFMA

# ANAIS

São Luis - Maranhão  
2019

[www.ppgsad.ufma.br](http://www.ppgsad.ufma.br)



# III WORKSHOP de DOENÇAS CRÔNICAS e NEGLIGENCIADAS

28 a 30 de março de 2019

São Luis - Maranhão  
2019



Workshop de Doenças Crônicas e Negligenciadas (3.:2019: São Luís, MA).

Anais do III Workshop de Doenças Crônicas e Negligenciadas /  
Coordenador: Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento. — São Luís:  
EDUFMA, 2019.

64 p.

ISBN

1. Doenças crônicas – Evento científico. 2. Doenças negligenciadas. 3. Saúde  
do adulto. I. Nascimento, Maria do Desterro Soares Brandão.

CDD 616.044 001 098 121

CDU 616-036:001.32(812.1)



# ABERTURA

**Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho**

Reitora- UFMA

**Prof. Dr. Allan Kardec Duailibe Barros Filho**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - UFMA

**Profa. Dra. Rosane Nassar Meireles Guerra**

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFMA

**Dr. Alex Oliveira de Souza**

Diretor Presidente da FAPEMA

**Profa. Dra. Andréa Teixeira de Carvalho**

Coordenadora PPG em Ciências da Saúde Centro de Pesquisas René Rachou - FIOCRUZ/MG

**Profa. Dra. Roberta Lima Caldeira**

Vice-Coodenadora PPG em Ciências da Saúde Centro de Pesquisas René Rachou - FIOCRUZ/MG

**Dra. Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos**

Coordenadora do PPG Oncologia e Ciências Médicas - UFPA

**Profa. Dra. Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento**

Coordenadora do PPGSAD

**Profa. Dra. Luciane Maria Oliveira Brito**

Membro do Colegiado do PPGSAD e do Banco de Tumores e DNA do Maranhão

**Profa. Dra. Maria do Socorro de Sousa Cartágenes**

Coordenadora dos Seminários de Pesquisa



# ORGANIZAÇÃO

**Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento**  
(Coordenadora do PPGSAD)

**Alana de Oliveira Castro**  
**Ana Paula Almeida Cunha**  
**André Felipe Carvalho Lobato**  
**Camyla Oliveira Mesquita**  
**Domingos Trindade dos Santos Neto**  
**Eduardo Mendes dos Santos**  
**Emanoel de Jesus Carvalho Leite**  
**Fernanda Silva Feitosa**  
**Francisco Pedro Belfort Mendes**  
**Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos**  
**Geusa Felipa de Barros Bezerra**  
**Jhessica Ivanilde Silva Gomes**  
**José Estevam Ribeiro Júnior**  
**José Fernando Pereira Valente**  
**Josélia Alencar Lima**  
**Jucileide Mota Costa**  
**Karina Donato Fook**  
**Katia Regina Assunção Borges**  
**Lailson Oliveira de Castro**

**Liwerbeth dos Anjos Pereira**  
**Lucas Henrique de Lima Costa**  
**Luciane Maria Oliveira Brito**  
**Luis Augusto Silva Batista**  
**Marcos Antonio Custódio Neto da Silva**  
**Maria do Socorro de Sousa Cartágenes**  
**Monalisa Leal Matta Machado**  
**Monika Machado Carvalho**  
**Paloma Larissa Arruda Lopes**  
**Pedro Afonso Brito Castelo Branco**  
**Rebecca Cruz de Moraes Rego**  
**Rita Nazaré Silva Alves**  
**Roseline Braga de Carvalho**  
**Samuel Rodrigues de Moraes Cunha**  
**Sonia Maria Gomes de Sousa**  
**Walbert Edson Muniz Filho**  
**Yasmine Pi Lien Wang**  
**Zulmira da Silva Batista**



# COMISSÃO CIENTÍFICA

**Maria do Socorro de Sousa Cartágenes**

(Coordenadora)

**Andrea Kely Campos Ribeiro dos Santos**

**Andrea Teixeira de Carvalho**

**Ed Carlos Rey Moura**

**Flávia Castello Branco Vidal**

**Haíssa Oliveira Brito**

**Josélia Alencar Lima**

**Marcelo Antonio Pascoal Xavier**

**Marcelo Souza de Andrade**

**Plínio da Cunha Leal**

**Roberta Lima Caldeira**

**Rui Miguel Gil da Costa Oliveira**

**Sally Cristina Moutinho Monteiro**

**Vanessa Peruhype Magalhaes Pascoal**



# APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto (PPGSAD) resultou da reestruturação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Materno – Infantil, objetivando proporcionar maior excelência e abrangência ao programa. A denominação de Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto foi apreciada e homologada pela Diretoria de Avaliação da CAPES, em 03 de maio de 2017.

O Programa tem como objetivo a consolidação de um projeto contemporâneo de Pós-Graduação que abrange a inter e multidisciplinaridade.

O Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia integra o III Workshop de Doenças Crônicas e Negligenciadas para apoiar os projetos conjuntos de ensino, e pesquisa do PPGSAD/UFMA, PPG em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou - FIOCRUZ/MG e PPG em Oncologia e Ciências Médicas/UFPA.

O evento foi aberto ao público geral e à imprensa, com foco em discentes e docentes da pós-graduação e da graduação, e reuniu cerca de 204 pessoas – pesquisadores, professores, discentes da graduação e pós-graduação, gestores, profissionais de saúde, conselheiros e comunidade. O evento representou um relevante intercâmbio acadêmico de reflexão quanto ao desenvolvimento de práticas em saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto (PPGSAD) da Universidade Federal do Maranhão renovou as expectativas de esperanças.



# AGRADECIMENTOS

O presente volume dos Anais está composto dos Resumos de trabalhos científicos apresentados na modalidade de pôster durante o III Workshop de Doenças Crônicas e Negligenciadas, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto (PPGSAD) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Agradecemos a todos os autores que submeteram seus Resumos e aos professores palestrantes convidados e congratulamos aqueles que tiveram seus trabalhos aceitos. Por último, gostaríamos de agradecer aos membros dos comitês de organização do Programa, bem como aos avaliadores, pelo trabalho voluntário de fundamental importância para a realização do evento em 2019.





Mesa de Abertura do III Workshop de Doenças Crônicas e Negligenciadas



Palestrante : Prof. Dr. Olindo Assis Martins Filho (FIOCRUZ-MG)



Palestrante: Profa. Dra. Vanessa Peruhype Magalhães Pascoal (FIOCRUZ-MG)



Palestrante: Prof. Dr. Jackson Mauricio Lopes Costa - (SES/MA)



Palestrante: Profa. Dra. Roberta Lima Caldeira (FIOCRUZ-MG)



Palestrante : Prof. Dr. Marcelo Antonio Pascoal Xavier (FIOCRUZ-MG)



Palestrante : Prof. Dr. Josélio Maria Galvão de Araújo (UFRN)



Palestrante : Prof. Dr. Murilo Ramos Rocha (INCA/RJ)





Palestrante : Prof. Dr. Celso Vataru Nakamura (UEM/PR)



Palestrante : Profa. Dra. Josélia Alencar Lima (UFMA)



Palestrante: Prof. Dr. Rui Miguel Gil da Costa Oliveira (UFMA)



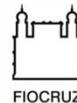
Palestrante : Profa. Dra. Flávia Castello Branco Vidal (UFMA)



# realização



# Apoio



# PROGRAMAÇÃO

**DIA 28/03/2019 - QUINTA-FEIRA**

**7h30 às 8h30** Credenciamento

**8h30 às 9h30** **Abertura e pronunciamentos**

- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nair Portela Silva Coutinho  
*Reitora*
- Prof. Dr. Allan Kardec Duailibe Barros Filho  
*Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*
- Dr. Alex Oliveira de Souza  
*Diretor Presidente da FAPEMA*
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréa Teixeira de Carvalho  
*Coordenadora do PPG em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou - FIOCRUZ/MG*
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Roberta Lima Caldeira  
*Vice-Coordenadora do PPG em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou - FIOCRUZ/MG*
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos  
*Coordenadora do PPG Oncologia e Ciências Médicas/UFPA*
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento  
*Coordenadora do PPGSAD*
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciane Maria Oliveira Brito  
*Membro do Colegiado do PPGSAD e do Banco de Tumores e DNA do Maranhão*
- Demais autoridades

**9h30 às 9h45** **Internacionalização**

**O PPGSAD no Mundo: caminhos para internacionalização?**

Prof. Dr. Rui Miguel Gil da Costa Oliveira - *Professor Visitante Estrangeiro - UFMA*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciane Maria Oliveira Brito – UFMA

**9h45 às 10h30** **Conferencia magna “Resposta imune à vacina da Febre Amarela: Contribuições da FIOCRUZ-Minas”** "

Conferencista : Prof. Dr. Prof. Dr. Olindo Assis Martins Filho - *Fiocruz/MG*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciane Maria Oliveira Brito – UFMA

**10h30 às 10h45** Coffee Break

**10h45 às 12h** **Mesa Redonda – Doenças Negligenciadas - Leishmaniose**

Tema e Expositores:

Leishmaniose Visceral - Co-infecção

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gláucia Fernandes Cota - *Fiocruz MG (Leishmaniose Visceral e HIV)*

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Peruhype Magalhães Pascoal - *Fiocruz MG (Biomarcadores Imunológicos nas Leishmanioses)*

Prof. Dr. Jackson Mauricio Lopes Costa - *SES/MA (Leishmaniose tegumentar no Maranhão)*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento- UFMA

**12h às 13h** Apresentações em banners de trabalhos científicos

**14h às 14h45** **Palestra – Principais zoonoses transmitidas por moluscos de importância médica no Brasil**

Palestrante : *Profa. Dra. Roberta Lima Caldeira - Fiocruz MG*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sally Cristina Moutinho Monteiro – UFMA



14h45 às 15h Coffee Break

15h às 15h45 **Palestra – HPV: desafios e oportunidades na pesquisa**

Palestrante : Prof. Dr. Marcelo Antonio Pascoal Xavier -*Fiocruz/MG*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sally Cristina Moutinho Monteiro- UFMA

15h45 às 17h Apresentações em banners de trabalhos científicos

### DIA 29/03/2019 - SEXTA-FEIRA

08h30 às 09h30 **Palestra " Arboviroses emergentes: uma ameaça global"**

Palestrante : Prof. Dr. Josélio Maria Galvão de Araújo - *UFRN*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Flávia Castello Branco Vidal – UFMA

09h30 às 09h45 Coffee Break

09h45 às 10h45 **Palestra "Progressão do câncer epitelial: possíveis alvos terapêuticos"**

Palestrante : Prof. Dr. Murilo Ramos Rocha- *INCA/RJ*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Castello Branco Vidal – UFMA

10h45 às 12h45 Apresentações em banners de trabalhos científicos

14h às 15h **Palestra – Investigação in-vitro da atividade anticâncer de produtos naturais e sintéticos**

Palestrante : Prof. Dr. Celso Vataru Nakamura - *UEM/PR*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Haïssa Oliveira Brito – UFMA

15h às 15h15 Coffee Break

15h15 às 16h15 **Palestra "Alcalóides com ações multi-alvo como possíveis protótipos para o desenvolvimento de fármacos anti-alzheimer"**

Palestrante : Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Josélia Alencar Lima - *UFMA*

Presidente: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Socorro de Sousa Cartágenes – UFMA

16h15 às 17h Apresentações em banners de trabalhos científicos

### DIA 30/03/2019 - SÁBADO

09h às 10h **Palestra " Estudos de HPV in vivo: missão impossível?"**

Palestrante : Prof. Dr. Rui Miguel Gil da Costa Oliveira - UFMA

Presidente: Prof. Dr. José Eduardo Batista – UFMA

10h às 10h15 Coffee Break

10h15 às 11h15 **Palestra " Envolvimento do papilomavírus humano na progressão de lesões papilomatosas de laringe e cavidade nasal "**

Palestrante : Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Castello Branco Vidal - *UFMA*

Presidente: Prof. Dr. José Eduardo Batista – UFMA

11h15 **Solenidade de Encerramento**



## SUMÁRIO DE RESUMOS APRESENTADOS NA MODALIDADE DE PÔSTER

A influência do tabagismo na co-infecção por HPV no desenvolvimento do câncer de pênis: Estudos Clínicos.....	<b>16</b>
Acompanhamento farmacoterapêutico em paciente com diabetes tipo I e hipotireoidismo.....	<b>17</b>
Análise da ação do Alendronato na consolidação de fratura óssea em ratos.....	<b>18</b>
Análise da administração de Insulinoterapia por pacientes diabéticos.....	<b>19</b>
Análise da expressão protéica de NF-KB em pacientes com câncer de pênis atendidos em dois serviços de saúde do Estado do Maranhão.....	<b>20</b>
Análise da infecção pelo Papiloma Vírus Humano em amostras cervicais de mulheres soropositivas para HIV.....	<b>21</b>
Análise de Infecções pelo Papilomavírus Humano presente em casos de papilomatose respiratória atendidos no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA) no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2018.....	<b>22</b>
Análise dos marcadores precoces de lesão cardiovascular em pacientes com diabetes Mellitus tipo I no Estado do Maranhão.....	<b>23</b>
Análise epidemiológica da esquistossomose mansoni no Maranhão em 2018.....	<b>24</b>
Avaliação comportamental e bioquímica de animais tratados com extrato de <i>Persea americana</i> Mill. em modelo experimental de OA em ratos.....	<b>25</b>
Avaliação da atividade antimicrobiana de produtos manipulados obtidos a partir dos extratos de <i>Euterpe oleracea</i> Mart. e <i>Talisia esculenta</i> : Potencial fitoterápico e criação de novos produtos (antimicrobianos).....	<b>26</b>
Avaliação da atividade leishmanicida e caracterização química de extrato hidroetanólico obtido das folhas de <i>Fridericia platyphylla</i> .....	<b>27</b>
Avaliação da resposta a prednisona no dia 8 da fase de indução do tratamento de leucemias linfoblástica aguda: enfoque na determinação do percentual de blastos residuais por citometria de fluxo e valor preditivo de prognóstico.....	<b>28</b>
Avaliação de pacientes com mielopatia por HTLV-1 em tratamento com pulsoterapia.....	<b>29</b>
Avaliação do efeito do <i>Zingiber officinale</i> Roscoe em endometriose induzida em ratas Wistar.....	<b>30</b>
Avaliação do potencial antimalárico de substâncias isoladas das raízes de <i>Fridericia platyphylla</i> L.....	<b>31</b>
Avaliação do processo de luto em familiares de pacientes acompanhados em uma unidade de cuidado paliativo oncológico.....	<b>32</b>



Comorbidades não transmissíveis em pacientes soropositivas para HIV com e sem co-infecção para DNA-HPV de mulheres atendidas em centros de referência de São Luis do Maranhão.....	33
Comparação e validação de um questionário online com a Escala de Estresse Percebido (PSS-14).....	34
Confiabilidade intra e interexaminador do SeatedShotPut Test em indivíduos sedentários com dor no ombro.....	36
Consumo de alimentos ultraprocessados em uma comunidade universitária de São Luís, Maranhão: associação com a obesidade e hipertensão.....	37
Detecção de Polimorfismos de Genes Associados a Obesidade e a Diabetes Tipo 2 em São Luís.....	38
Doença de Alzheimer: Diagnóstico e Tratamento com Anticolinesterásicos.....	39
Efeito da suplementação de Whey Proteins e treinamento resistido de doze semanas sobre a função hepática em ratos Wistar.....	40
Efeitos da suplementação de l-glutamina sobre a composição corporal, relação cortisol/testosterona, resposta imunológica e na função renal em paciente em unidade de terapia intensiva com pneumonia nosocomial por Acinetobacter Baumanni.....	41
Efeitos de doze semanas da suplementação de wheyproteins do treinamento resistido e do decanoato de nandrolona em biomarcadores de função renal em ratos wistar.....	42
Efeitos do treinamento físico combinado no controle autonômico cardiovascular em um modelo experimental de síndrome metabólica.....	43
Efeitos do treinamento físico na hipertensão pulmonar em ratos submetidos à administração de suco de uva e suplementação de açaí: papel da modulação autonômica.....	44
Efeitos Fisiológicos do Treinamento Físico de Krav Maga nas variáveis: hemodinâmica, metabólica, hidratação, neuromuscular, hormonal e sono.....	45
Eficácia de neurolépticos no controle do delirium em pacientes sob cuidados paliativos.....	46
Envolvimento da aterosclerose em animais transgênicos para HPV 16/18.....	47
Envolvimento de vias hormonais em lesões tumorais de cabeça e pescoço: uma comparação entre animais machos e fêmeas transgênicos para HPV16.....	48
Envolvimento do Papilomavírus Humano (HPV) em carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço nos hospitais de câncer de São Luís, Maranhão.....	49
Estudo do mecanismo de ação antinociceptivo de frações da Persea americana Mill.....	50
Estudos da atividade do extrato da folha da espécie Persea americana Mill no processo cicatricial de lesões cutâneas em ratos diabéticos e não diabéticos.....	51



Expressão imuno-histoquímica de Ki-67 e p53 e sua relevância clínica em Somatotropinomas.....	52
Fatores de risco de doença cardiovascular em adolescentes.....	53
Geoprocessamento como ferramenta no monitoramento da esquistossomose no Brasil: estudo de revisão.....	54
Identificação de sítios de integração genômicos do Papilomavírus Humano (HPV) em tumores de pênis de pacientes do estado do Maranhão.....	55
Indicadores bioquímicos e dietéticos como prediletos de síndrome metabólica em estudantes de uma universidade pública do estado do Maranhão.....	56
Intervenção farmacêutica realizada à paciente com histórico de doença crônica: relato de experiência.....	57
Potencial antioxidante do pólen de <i>Meliponafasciculata</i> Smith Estudos da atividade do extrato da folha da espécie <i>Persea americana</i> Mill no processo cicatricial de lesões cutâneas em ratos diabéticos e não diabéticos.....	58
Prevalência de Alterações Citopatológicas e Candidíase em Mulheres Quilombolas no Maranhão.....	59
Própolis: Produto Natural com Atividade Antibiofilme sobre o Gênero <i>Candida</i>	60
Situação bucal de pacientes da enfermagem de clínica médica em um hospital de referência do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.....	61
Situação epidemiológica da esquistossomose mansoni no município de Santa Inês – MA de 2010 a 2016.....	62
Utilização de ácido tranexâmico em cirurgia bariátrica (Sleeve) x desfecho de sangramento: um estudo controlado.....	63



# 1. A influência do tabagismo na co-infecção por HPV no desenvolvimento do câncer de pênis: Estudos Clínicos.

**Autores:** Abreu, Ana Paula de Araujo<sup>1</sup>; Costa, Rui Miguel Gil da Costa; Brito, Haissa Oliveira<sup>2</sup>; Brito, Luciane Maria Oliveira<sup>3</sup>

## Resumo:

**Introdução:** O câncer de pênis é uma neoplasia considerada rara, porém em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos exibe alta incidência, como por exemplo no Brasil principalmente na região Norte e Nordeste. A Patogênese da doença ainda não é clara mas pode estar relacionada a fatores de riscos que incluem fimose, tabagismo, maus hábitos de higiene, retenção de esmegma, processos inflamatórios e a infecção pelo papilomavírus humano (HPV). A infecção por HPV é uma doença sexualmente transmissível encontrada com frequência em indivíduos sexualmente ativos, e é considerado um possível agente etiológico no carcinoma peniano. Estudos moleculares demonstram que mais de 50% dos carcinomas de pênis apresentam DNA de HPV, prevalecendo os tipos virais oncogênicos 16 e 18. Por outro lado, a importância dos hábitos tabágicos parece variar dependendo da origem geográfica dos doentes. Na Índia, 70% dos doentes com câncer de pênis são fumantes. No entanto, num estudo, realizado no Brasil, apenas 35,68% dos doentes fumavam. Mesmo diferentes estudos brasileiros apresentam dados diferentes relativamente aos hábitos tabágicos. Assim, importa esclarecer qual a relação dos hábitos tabágicos com a elevada incidência de câncer de pênis, nomeadamente no Maranhão. **Objetivo:** Analisar o envolvimento do tabagismo na co-infecção pelo HPV em pacientes câncer de pênis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo analítico, prospectivo e seccional de série histórica de casos de carcinomas epidermóides penianos. O método de amostragem será por conveniência. As amostras de carcinoma epidermóide de pênis serão coletadas de pacientes submetidos às cirurgias de penectomia, a eles será explicado e aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) bem como outros questionários, incluindo testes sobre hábitos tabágicos. As amostras serão coletadas durante a cirurgia e posteriormente encaminhadas ao Biobanco de Tumores. Além dos dados coletados a fim de montar um banco de dados, serão realizadas a análise histológica para coloração de Hematoxilina e Eosina (H&E), Mallory e Picrosirius e reações de Imunohistoquímica para proteína p16, ki67 e histonas  $\gamma$ H2AX. Após entendermos melhor como funciona essa dinâmica na fisiopatologia do HPV, e a possível relação entre o câncer de pênis e o habito tabágico, poderemos no futuro, investigar como podemos intervir farmacologicamente testando produtos tanto alopáticos quanto fitoterápicos, bem como desenvolver métodos de rastreio de pacientes tabagistas.

**Palavras-chave:** HPV; Imuno-histoquímica; Tabagismo; Questionário

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-Orientador
3. Orientador



## 2. Acompanhamento farmacoterapêutico em paciente com diabetes tipo I e hipotireoidismo.

**Autores:** Laura Helena Ferreira do Carmo<sup>1</sup>; Jacqueline Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Luiza Cruz<sup>2</sup>.

**Resumo:** O acompanhamento farmacoterapêutico é fundamental para contribuir para acesso do uso racional de medicamentos, por meio da identificação de problemas relacionados com a terapia, juntamente com as intervenções realizadas junto à equipe de saúde. O objetivo do trabalho é realizar o acompanhamento farmacoterapêutico visando contribuir para a melhora relacionada a terapia farmacológica do paciente. O trabalho foi realizado na cidade de São Luís-MA no período de setembro a dezembro de 2017. O método empregado neste trabalho foi o SOAP (acrônimo para informações subjetivas, objetivos, avaliação e plano do paciente). O estudo foi constituído das seguintes etapas: Apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicação de questionários, análise dos fármacos pelo software micromedex, elaboração da intervenção farmacêutica, e visita para abordagem da intervenção elaborada. A paciente em questão apresenta 47 anos, sexo feminino e apresenta doenças, como: diabetes tipo I, hipotireoidismo, fibromialgia, transtorno bipolar tipo II, hérnia de disco, hepatite C, transtorno do pânico, síndrome do Túnel do carpo e nódulos calcificados de cisticercos na região cerebral. Apresenta IMC=32,8 kg/m, P.A=110/70 mmHg e faz uso dos seguintes medicamentos: aripiprazol, paco (paracetamol+ fosfato de codeína), oxalato de escitalopram, insulinas glargina e lispro, levotiroxina sódica, gabapentina, pregabalina, divalproato de sódio e ácido tióctico. Durante a análise das interações foram encontrados riscos do uso concomitante entre o paco e os seguintes medicamentos: aripiprazol, oxalato de escitalopram que podem ocasionar depressão aditiva do SNC e síndrome serotoninérgica, respectivamente e também sobre a administração das insulinas com horários próximos ao uso do ácido tióctico devido ao risco de hipoglicemia. Nos exames laboratoriais observados, a paciente apresentou valores elevados relacionados enzimas hepáticas tanto AST (Aspartato aminotransferase), quanto ALT (Alanina aminotransferase), com valores de 86 U/L e 92 U/L, respectivamente. Esses valores alterados podem ter sido influenciados por inúmeros fatores, como a presença da hepatite C ou devido a terapia polimedicamentosa ou ainda pela junção dos fatores e características genéticas individuais da paciente. Em relação aos cistos calcificados na região cerebral, a literatura relata que podem ocasionar distúrbios psíquicos, epilepsia, tremores e cefaleia. O acompanhamento proposto foi alcançado, pois foi sanado dúvidas relacionadas a terapia, sobre a organização dos medicamentos e sugestões de horários.

**Palavras-chaves:** acompanhamento farmacoterapêutico; intervenção farmacêutica; relato de experiência.

1. Acadêmicos do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão
2. Orientador: Professora do Departamento de Farmácia -Universidade Federal do Maranhão



### 3. Análise da ação do Alendronato na consolidação de fratura óssea em ratos.

**Autores:** Baima Filho, Francisco de A. S.<sup>1</sup>; Cartágenes, Maria do S. de S.<sup>2</sup>

**Resumo:** Fratura é a perda de continuidade óssea que pode ocorrer devido a trauma de alta energia ou de baixa energia (quedas da própria altura). Em relação ao gênero, os homens apresentam uma distribuição bimodal (acidentes em adultos jovens devido ao trabalho e aos hábitos de vida e em idosos devido a fragilidade óssea, osteoporose), enquanto nas mulheres ocorre uma distribuição unimodal (em pacientes idosas devido a osteoporose). (BUCHOLZ et al, 2013). A osteoporose é a doença comum em idosos, 40% das mulheres e 14% dos homens acima dos 50 anos sofrerão fraturas relacionadas a esse distúrbio. No mundo todo, de 100 a 200 milhões de pessoas estão em risco de fratura osteoporótica anualmente (RUEDI; BUCKLEY; MORAN, 2009). Uma das formas de reduzir esta incidência é com o uso de medicamentos, como os Bisfosfonatos. O tratamento da fratura pode ser de forma conservadora ou cirúrgica, porém, as duas opções podem ter como complicação a não consolidação, pois depende de fatores biológicos, químicos, mecânicos e clínicos. (CANALE; BEATY, 2017). Com esse projeto, procura-se conhecer a influência do Bisfosfonato (o medicamento escolhido foi o Alendronato de Sódio) na consolidação de fratura em modelo animal (rato) em dois grupos, ou seja, com e sem osteoporose. No grupo A, os ratos serão submetidos a fratura do fêmur diafisario e, no mesmo dia, iniciará a administração de Alendronato. No grupo B, os ratos serão primeiramente submetidos a osteoporose induzida por medicamento. Com 14 dias serão submetidos a fratura do fêmur diafisario e, no mesmo dia, iniciará a administração de Alendronato. O grupo C, será o grupo controle. Com 14 dias após a fratura, os ratos serão submetidos a testes mecânicos. Depois serão submetidos a eutanásia para exames por imagem, laboratório e histológico.

#### Palavras-chaves:

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto
2. Orientadora



#### 4. Análise da administração de Insulinoterapia por pacientes diabéticos.

**Autores** Silva, Klecia de Sousa Marques<sup>1</sup>; Andrade, Marcelo Souza<sup>2</sup>;

**Resumo:** O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica, potencialmente grave, que necessita de cuidados intensivos com orientações médica e suporte multiprofissional. O paciente diabético deve ser estimulado ao autocuidado da sua doença desde o recebimento do diagnóstico, com orientações quanto ao manejo da insulina. A Sociedade Brasileira de Diabetes publicou em 2017 um estudo discriminando recomendações sobre o tratamento injetável do diabetes, dentre estas, a mesma não aprova a reutilização de seringa e agulha. A ANVISA através da resolução 2605/2006 proíbe a reutilização de seringas incluindo na lista de produtos médicos que não podem ser reutilizados assim como os fabricantes que também não recomendam a reutilização de agulhas. Entretanto o Caderno de Atenção Básica Nº 36 do Ministério da Saúde 2013, considera segura, com base na bibliografia internacional, a prática da reutilização pela própria pessoa de seringas com agulhas acopladas, desde que respeitadas algumas orientações. Entendendo que existe controvérsias em relação a reutilização de seringas/ agulhas descartáveis o presente estudo objetiva analisar a presença de microrganismos em agulhas usadas por diabéticos na insulinoterapia. É um estudo de corte transversal que fundamentar-se-á na abordagem quantitativa, A investigação será conduzida entre os pacientes diabéticos que fazem uso de insulina, cadastrados no programa Hiperdia na Unidade Básica de Saúde de Graça Aranha- MA. As amostras serão analisadas através de agulhas usadas por pacientes diabéticos, será realizada identificação de microorganismos contidos nas amostras por técnicas microbiológicas, por biologia molecular através da reação de cadeia da Polimerase, PCR. Espera-se com esse estudo melhorar a situação de saúde dos pacientes executores dessa prática e contribuir para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** microorganismos, diabetes melitus I; Insulinoterapia

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 5. Análise da expressão protéica de NF-KB em pacientes com câncer de pênis atendidos em dois serviços de saúde do Estado do Maranhão.

**Autores:** Eleilde Almeida Araujo<sup>1</sup>, Wesleyan Everton Duarte<sup>2</sup>, Marta Regina de Castro Belfort<sup>3</sup>, Antônio Augusto Lima Teixeira Júnior<sup>4</sup>, Gyl Eanes Barros Silva<sup>5</sup>, Jaqueline Diniz Pinho<sup>6</sup>.

**Resumo:** O câncer de pênis é uma neoplasia maligna rara que possui uma incidência elevada em países em desenvolvimento como o Brasil, sendo o Estado do Maranhão responsável pelo maior número de casos. Fatores de risco como; baixo nível social, maus hábitos de higiene íntima, presença de fimose, e infecção por HPV estão associados a progressão deste tipo de tumor. O procedimento cirúrgico é o principal tipo de tratamento, e a presença de metástase linfonodal é um fator de pior prognóstico. Além disso, há uma exiguidade de informações quanto aos marcadores moleculares que possam auxiliar no prognóstico e na individualização terapêutica. Algumas pesquisas têm evidenciado uma relação de NF-kappaB com a patogênese em vários tipos de cânceres humanos e que alterações em sua estrutura, função e quantidade durante o ciclo celular podem representar um evento-chave no processo de transformação neoplásica. Devido a isto, o objetivo deste trabalho foi analisar a expressão protéica de NF-kappaB, em pacientes com câncer de pênis atendidos em dois serviços de saúde do estado do Maranhão, assim como relacionar estes dados com as características clínico-patológicas. A pesquisa foi realizada com 60 pacientes com diagnóstico anatomopatológico de carcinoma espinocelular de pênis nos períodos de 2013 a 2017, atendidos no Hospital Universitário Presidente Dutra e Hospital Aldenora Belo, localizados na cidade de São Luís-MA. Para análise da expressão de NF-kappaB foi realizada a técnica de imunohistoquímica. A maioria destes pacientes eram casados ou em união estável (32/53,3%), agricultores (34/56,6%), oriundos do interior do Maranhão 42 (70%), com baixa escolaridade (41/68,3%). Prevaleram casos com grau histológico II (48.4%), tumor primário pT3 (51.6%), e tamanho do tumor de 2.1-5.0 cm (58.4%). Nos resultados a associação do status da proteína NF-kappaB e as características clínicas, observou-se que pacientes com tumores maiores que 2cm, presença de fimose, grau histológico 2 e 3, pT3-pT4 e HPV+ apresentaram superexpressão de NF-kappaB, apesar de não haver diferença estatisticamente significativa. É importante ressaltar que este é o primeiro trabalho que aborda a expressão proteica de NF-kappaB realizado em uma região com alta incidência em carcinoma peniano, pois aborda fatores de risco como fimose e uma completa caracterização histológica do tumor. O presente estudo demonstrou que a expressão da proteína NF-KaapB pode estar relacionada a fatores de pior prognóstico, sendo assim um potencial biomarcador.

**Palavras-chave:** Câncer de Pênis; NF-kappaB; Biomarcador

1 : Graduada em Ciências Naturais- Biologia (UFMA)

2 Graduada em Ciências Naturais- Biologia (UFMA)

3 Mestre em Ciências da Saúde (UFMA)

4 Mestrando PPGSAD

5 Prof. Dr. Departamento de Patologia (UFMA)

6 Prof. Dr. Genética e Biologia Molecular (UFPA)



## 6. Análise da infecção pelo Papiloma Vírus Humano em amostras cervicais de mulheres soropositivas para HIV.

**Autores:** Fook, Karina D<sup>1</sup>; Carvalho, Mônica M.<sup>2</sup>; Monteiro, Sally C M<sup>3</sup>.

**Resumo:** O câncer é uma questão de saúde pública, pois está entre as principais causas de óbitos a nível mundial e é a segunda no Brasil, com tendência de crescimento nos próximos anos. Tem-se os tipos de câncer associados a infecção viral, como é o caso da infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). A infecção pelo HPV é frequente e transitória na maioria das vezes, porém a sua persistência, em especial, de tipos virais de alto risco oncogênico, pode levar ao desenvolvimento de lesões precursoras de tumor, que se não tratadas, podem progredir para o câncer, não somente no colo do útero, mas também na vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe e boca. É sabido que mulheres soropositivas para o vírus da imunodeficiência humana (HIV), principalmente aquelas com contagens de células CD4 mais baixas, têm maior prevalência de infecção por HPV em comparação com mulheres HIV-negativas. No Brasil, poucos estudos foram realizados para analisar a presença do HPV em pacientes HIV soropositivos, o que corrobora com obstáculos no direcionamento de políticas de prevenção e promoção de saúde. **Objetivo:** Investigar a presença do Papilomavírus Humano (HPV), seus tipos específicos em amostras cervicais de mulheres portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). **Metodologia:** Estudo observacional, transversal com análise do tipo caso-controle realizado em amostras cervicais obtidas das populações soropositivas e soronegativas para HIV, atendidas em um Centro de Referência de São Luís, MA. A detecção do vírus HPV ocorrerá utilizando-se a técnica de PCR-Nested, com os primers PGMY09/11. Será aplicado questionário sobre dados sociodemográficos e estilo de vida. Serão coletados também dados de exames laboratoriais (glicose, perfil lipídico, hemograma, carga viral, entre outros) dos prontuários das pacientes e nas fichas laboratoriais. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob parecer de número 2.776.970. **Resultados Parciais:** De acordo com o banco de dados do Centro de Referência do HU-UFMA, há 69 pacientes soropositivas para HIV cadastradas. Até o presente momento foram contatadas e realizada coleta de 20 pacientes soropositivas para HIV. Dentre as amostras coletadas, 11 foram submetidas a investigação do HPV, pela técnica de PCR-Nested, onde obteve-se positividade do DNA-HPV em 05 amostras.

**Palavras-chave:** HIV, HPV, Câncer, Cervical

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto – PPGSAD - UFMA

2. Orientadora



## 7. Análise de Infecções pelo Papilomavírus Humano presente em casos de papilomatose respiratória atendidos no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA) no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2018.

**Autores:** Carvalho, Ana Maria A S<sup>1</sup>; Vidal, Flávia Castello Branco<sup>2</sup>; Salgado Filho, Natalino<sup>3</sup>

**Resumo:** O papilomavírus humano (HPV) é um vírus DNA dupla-fita circular, não envelopado pertencente à família Papilomaviridae (PINIDIS et al., 2016). O vírus pode ser classificado como de alto risco oncogênico, como os tipos 16 e 18, ou de baixo risco oncogênico, como os tipos 6 e 11 (WOJTERA et al., 2018). A papilomatose respiratória recorrente (PRR) é uma condição rara caracterizada pelo crescimento recorrente de papilomas benignos no trato respiratório, mais comumente na laringe podendo ocorrer também noesôfago, traquéia e brônquios (WANG et al., 2015). O agente etiológico em 90% dos casos são os HPVs de baixo risco tipos 6 e 11 (WEI et al., 2016). A doença é classificada como início juvenil caso se desenvolva com doze ou abaixo dos doze anos de idade, e adulta, acometendo indivíduos acima dos 12 anos (FARHADI et al., 2016; IVANCIV et al., 2018). Os sintomas clássicos da PRR são a disfonia, o estridor e a dispneia (EFTEKHAAR et al., 2016). O curso clínico é altamente variável, com freqüentes recaídas, e pode ser vitalício, sendo necessário, em vários casos, numerosas admissões hospitalares. Não há tratamento curativo (OMLAND et al., 2014). A prevalência em países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá e Dinamarca variam de 1,7 a 4,3 para cada 100.000 crianças e de 1,8 a cada 100.000 adultos (LARSON e DERKAY, 2010). No Brasil não há dados de prevalência, o que existem são alguns trabalhos de coorte utilizando pequenas amostras de pacientes da região Sudeste (XIMENEZ FILHO et al, 2003; MATOS et al, 2013; SILVA et al., 2014). Este estudo será o primeiro que analisa pacientes portadores de PRR na região Nordeste Brasileira. **Objetivos:** Descrever os dados sociodemográfico, clínicos e patológicos de pacientes com PRR atendidos no HUUFMA. Além de determinar a infecção do HPV e realização de genotipagem viral. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo de casos de PRR atendidos no período de janeiro de 2007 à dezembro de 2018. Foi realizado, através de pesquisas livres de registro do Setor de Patologia do HUUFMA, um levantamento de casos de pacientes que foram diagnosticados com PRR juvenil e adulta nos últimos 10 anos no HUUFMA. Os blocos de parafina contendo as lesões foram resgatados e estão sendo submetidos à microtomia. Cerca de 15 seções com 10µm de espessura estão sendo armazenados em tubos de 2,0 mL a 4°C até a etapa seguinte que corresponde à desparafinização. **Resultados Preliminares:** Foram selecionadas amostras de papilomas encontrados em vias aéreas e trato digestório dos períodos de 01/2007 a 12/2018. Um total de 91 casos com laudo histopatológico de papiloma em vias aéreas (entre nariz e traquéia) e trato digestório (entre lábio e esôfago) foram encontrados. Deste total de registros, 4 blocos não foram encontrados, portanto, estes pacientes serão excluídos do estudo ficando ao todo 87 pacientes. Destas 87 amostras, 34 estão localizadas na cavidade nasal, 43 na laringe, 1 na laringe e traqueia, 1 labial, 1 língua e 7 no esôfago. Analisando os registros por ano e localização, observamos prevalência do papiloma de laringe em todos os anos pesquisados. Houve um aumento na frequência de papilomas nasais nos últimos quatro anos, e de papiloma esofágico em 2017.

**Palavras-chave:** papilomatose respiratória, genotipagem, papilomavírus

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto -PPGSAD - UFMA

2. Co-Orientador

3 : Orientador



## 8. Análise dos marcadores precoces de lesão cardiovascular em pacientes com diabetes Mellitus tipo I no Estado do Maranhão.

**Autores:** : Reis, Roberta Maria Duailibe Ferreira<sup>1</sup>; Silva, Marcelo Magalhães<sup>2</sup>; Faria, Manuel dos Santos<sup>3</sup>;

### Resumo:

**Introdução:** Diabetes mellitus é um grupo complexo e heterogêneo de doenças metabólicas que são caracterizadas por hiperglicemia. O diabetes tipo 1 ocorre predominantemente em pessoas jovens e geralmente é precipitado por uma destruição imuno mediada de células beta pancreáticas produtoras de insulina, e está associado a um aumento do risco de complicações crônicas microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia diabéticas) e cardiovasculares, e estudos apontam que esse processo aterosclerótico começa já na infância. A associação entre marcadores de lesão cardiovascular iniciais em pacientes com Diabetes tipo não está clara na literatura. **Justificativa:** Permitir a identificação de subgrupos de pacientes sob maior risco de evolução destas complicações cardiovasculares levando a um tratamento precoce e uma boa relação custo efetividade ao sistema de saúde público além de correlacionar com complicações microvasculares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal, realizado no Serviço de Endocrinologia do HU-UFMA. **Objetivo:** Analisar os marcadores precoces de complicações cardiovasculares em pacientes com diabetes tipo 1 através de três métodos distintos (Tomografia com escore de cálcio, Velocidade de onda de pulso, Índice tornozelo braquial, Doppler de carótidas, Eletrocardiograma e PCR ultrasensível).

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus tipo 1; escore de cálcio; velocidade de onda de pulso; índice tornozelo braquial; doppler de carótidas; PCR ultrasensível

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto
2. Co-Orientador
3. Orientador



## 9. Análise epidemiológica da esquistossomose mansoni no Maranhão em 2018.

**Autores:** Monteiro, Pablo de Matos<sup>1</sup>;Pereira Filho, José Lima<sup>2</sup>; Gerônimo Neto, Pedro da Silva <sup>2</sup>;Ferreira, Thátyla de Cássia Almeida <sup>2</sup>;Cabral, Flávia Castelo Branco Vidal<sup>3</sup>.

**Resumo:** A esquistossomose mansoni é uma doença parasitária que possui como agente etiológico o *Schistosoma mansoni*, apresentando alta incidência nos países em desenvolvimento de clima tropical e com elevadas temperaturas. Também é qualificada como uma doença negligenciada de alta relevância no Brasil, pois está relacionada com a situação socioeconômica da população que acomete. Recentemente, a esquistossomose era vista como uma parasitose rural, relacionada ao trabalhador de baixa renda, porém, pesquisas realizadas demonstram que o perfil epidemiológico da doença vem sofrendo mudanças, sendo encontrados casos de transmissão em periferias e em grandes centros urbanos. A doença apresenta incidência em todo o país, mas as principais áreas endêmicas são os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Minas Gerais. Portanto, é importante ressaltar que no Maranhão é um dos estados menos assistidos do país em coleta de esgoto e fornecimento de água, o que o torna uma região endêmica da doença. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em descrever a situação epidemiológica da esquistossomose mansoni no estado do Maranhão no ano de 2018. Para isso, foi realizado um estudo ecológico, retrospectivo, avaliando quantitativamente os dados obtidos através do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose do Maranhão, referentes ao ano de 2018, até 26 de setembro do referido ano, no estado do Maranhão. Analisou-se as seguintes variáveis: exames realizados, casos positivos e óbitos. Em 2018, a quantidade de exames realizados para diagnóstico da esquistossomose foi de 22.615 pessoas, sendo assim, o menor número dos últimos cinco anos. Destes exames realizados, 905 obtiveram resultados positivos para a doença, havendo também uma redução em relação aos últimos cinco anos. Essas reduções se devem, pelo fato, da realização de ações preventivas, como melhorias no saneamento básico e na educação sanitária, realizadas nas principais regiões endêmicas e em possíveis locais de focos e contaminação, e maior acesso pelos pacientes em relação aos tratamentos ofertados. Quanto ao número de óbitos no Maranhão, em 2018, foi registrado 05 mortes ocasionadas pela esquistossomose, permanecendo estável em relação ao ano anterior. Portanto, nota-se o quanto importante são as divulgações de ações educativas, visto que houve diminuição no número de casos de esquistossomose. Contudo, essa doença ainda possui foco endêmico, principalmente em áreas rurais, no qual condutas como saneamento básico e educação sanitária são de extrema importância para aumentar a prevenção desta parasitose, dessa forma, evitando novos casos de infecção pelo parasita e, conseqüentemente, reduzindo o percentual de mortalidade.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Esquistossomose; Maranhão.

1: Aluno do Curso de Graduação em Farmácia.

2 :Alunos do Curso de Graduação em Farmácia.

3 :Docente do departamento de Morfologia – Orientadora.



## 10. Avaliação comportamental e bioquímica de animais tratados com extrato de *Persea americana* Mill. em modelo experimental de OA em ratos.

**Autores:** Bonfim, Breno Facundes<sup>1</sup>; Castro, Tazia Lopes<sup>2</sup>; Mendonça, Priscylla Gouveia<sup>1</sup>; Bruzaca, Leticia Dayane dos Santos<sup>3</sup>; França, Lilalea Gonçalves<sup>4</sup>, Cartagênes, Maria do Socorro de Sousa.<sup>4</sup>

### Resumo:

**Introdução:** A espécie *Persea americana* Mill pertencente à família Lauraceae tem o seu fruto conhecido como abacate e possui atividade analgésica e anti-inflamatória do extrato aquoso avaliada por meio de testes in vitro e modelos experimentais. A Associação Internacional para o estudo da dor (International Association for the Study of Pain - IASP) descreve a dor como uma “experiência sensorial ou emocional desagradável associada com uma atual ou potencial lesão ao tecido” além disso, recentes pesquisas realizadas em todo o mundo revelam que a população mundial está envelhecendo e as doenças crônico-degenerativas, ou seja, que causam dor persistente vem ganhando demasiada importância pela prevalência crescente. Nesse cenário encontra-se a osteoartrite. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do extrato hidroetanólico das folhas de *Persea americana* Mill. por via oral, em modelo experimental de osteoartrite em joelhos de ratos. **Métodos:** Para avaliação de atividade motora foi utilizado o teste de deambulação forçada (Rotarod test) e para quantificar a dor espontânea foi utilizado o teste de Von-Frey adaptado. Realizou-se dosagens de marcadores bioquímicos, tais como glicemia em jejum, colesterol total, HDL colesterol, Triglicerídeo, Creatinina, Ureia, Fosfatase alcalina, Gama GT, Transaminase Oxalacética (AST) e Transaminase Piruvica (ALT), além do hemograma completo. **Resultados:** A administração do extrato via oral melhorou a deambulação forçada e reduziu a sensibilidade tátil nos grupos agudos e crônicos. O extrato não mostrou toxicidade aguda e não alterou as funções hepáticas, renais e sanguíneas. **Conclusão:** O extrato hidroetanólico de *Persea americana* Mill. demonstrou efeitos antinociceptivos significativos, possuiu uma resposta semelhante ao meloxicam (droga usual na clínica médica) e mostrou resultados positivos em todas as áreas de avaliação do estudo.

**Palavras-chave:** *Persea americana*, Osteoartrite, Dor.

- 1 : Aluno do Curso de Mestrado em Ciências da saúde
- 2 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do adulto
- 3 : Aluno do Curso de Farmácia, UFMA.
- 4: Orientadora - Departamento de ciências fisiológicas. UFMA.



## **11. Avaliação da atividade antimicrobiana de produtos manipulados obtidos a partir dos extratos de *Euterpe oleracea* Mart. e *Talisia esculenta*: Potencial fitoterápico e criação de novos produtos (antimicrobianos).**

**Autores:** José Helvecio Sales Junior<sup>1</sup>; Patrícia de Maria Silva Figueiredo<sup>2</sup>

### **Resumo:**

O Brasil é o país com a maior diversidade biológica do planeta. A flora brasileira é composta por mais de 56.000 espécies, que representa cerca de 19% da flora mundial. Levando isso em consideração, o Brasil tem grande potencial de desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas com a utilização de plantas medicinais na produção desses medicamentos. Os antimicrobianos estão entre as classes mais pesquisadas para o desenvolvimento de novos fármacos, pois cada vez mais tem se observado o aumento do número de microrganismos resistentes e casos de infecções graves, justificando assim a importância da procura de novas fontes de substâncias e compostos alternativos. O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), é uma palmeira da família Arecaceae que ocorre nas Américas Central e do Sul e está distribuído por toda bacia Amazônica. O extrato seco de açaí é composto por lignanas, fibras e polifenóis, cujos principais são as antocianinas e proantocianidinas que são descritas na literatura como metabólitos que apresentam atividade antimicrobiana. Outra espécie vegetal que se mostra promissora é a *Talisia esculenta* (Pitombeira). Algumas substâncias extraídas da semente dessa planta foram capazes de inibir o crescimento de algumas espécies de fungo. Desta forma busca-se desenvolver bioprodutos derivados de extratos brutos das folhas de *Euterpe oleracea* Mart. e das folhas e semente de *Talisia esculenta* com potencial antimicrobiano, bem como verificar o perfil fitoquímico e informações estruturais dos extratos brutos hidroetanólicos. Avaliar a atividade antimicrobiana frente bactérias e fungos de interesse clínico, além do potencial antioxidante, e atividades citotóxica e hemolítica.

**Palavras-chave:** *Euterpe oleracea* Mart; *Talisia esculenta*; Atividade antimicrobiana; Bioprodutos

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD

2: Orientadora



## 12. Avaliação da atividade leishmanicida e caracterização química de extrato hidroetanólico obtido das folhas de *Fridericia platyphylla*

**Autores :** Martins, Lenivaldo Jorge Alves<sup>1</sup>; Pereira Filho, José Lima<sup>1</sup>; Rodrigues, Carla Daniele Pinheiro<sup>1</sup>; Cunha, Ícaro Rodrigo Dutra<sup>1</sup>; Santos, Ana Lurdes Portela de Araujo<sup>1</sup>; Nascimento, Jessyane Rodrigues<sup>2</sup>; Pinheiro, Aglaete de Araújo<sup>3</sup>; da Rocha, Cláudia Quintino<sup>4</sup>.

### Resumo:

A leishmaniose é uma infecção protozoária responsável pela mortalidade em diversos países e é considerada uma doença negligenciada. A leishmaniose merece atenção uma vez que a sua alta incidência, aliada as inúmeras limitações do tratamento dificultam o tratamento. Apesar dos esforços, poucos avanços ocorreram no desenvolvimento de novos tratamentos para a doença. As plantas são uma fonte importante de compostos biologicamente ativos, muitos dos quais derivam diversos fármacos comercializados. *Fridericia platyphylla* conhecida popularmente como cervejinha do campo, nativa do cerrado brasileiro surge nesse cenário como grande potencial farmacológico. Nessa perspectiva o presente estudo avaliou o potencial leishmanicida em modelos in vitro do extrato hidroetanólico e frações hexânica, acetato e aquosa das folhas da *Fridericia platyphylla*. As folhas foram secas em estufa, trituradas em moinho de facas até obtenção de um granuloso pó, macerado em etanol 70%, concentrado em rotaevaporador e liofilizado. O extrato e as frações em concentrações variando de 10 a 500 µg/mL foram adicionados a culturas de promastigotas, a 1x10<sup>6</sup> células/mL, solubilizado em dimetilsulfóxido (concentração 0,6%, v/v) e incubado a 25 ° C. Após 72 h de incubação, os parasitas sobreviventes foram contados em uma câmara de Neubauer e comparados com controle. Os resultados obtidos, demonstraram que o extrato hidroetanólico 70% das folhas e a fração diclorometânica na concentração de 100 µg.mL<sup>-1</sup> e 10 µg.mL<sup>-1</sup> foram capazes de inibir 100% dos macrófagos infectados. Através da caracterização química realizada por cromatografia líquida acoplada á espectrometria de massas foi possível identificar substâncias relatadas na literatura com potencial atividade em *L. amazonensis*. Na ausência de um tratamento atual seguro e eficiente para a leishmaniose e para muitas outras doenças causadas por protozoários, os resultados do presente estudo indicam a *Fridericia platyphylla* como candidata a possível desenvolvimento de um novo sistema de tratamento destas doenças a partir de uma fonte natural.

**Palavras-chave:** Leishmania; Caracterização Química; *Fridericia platyphylla*.

- 1: Alunos do Curso de Farmácia- UFMA
- 2: Aluna de Pós-Graduação em Química– UNESP
- 3: Aluna do Curso de Licenciatura em Química- UFMA
- 4: Orientador



### **13. Avaliação da resposta a prednisona no dia 8 da fase de indução do tratamento de leucemias linfoblástica aguda: enfoque na determinação do percentual de blastos residuais por citometria de fluxo e valor preditivo de prognóstico.**

**Autores:** Santos, Khalil Lima da Costa Maia<sup>1</sup>; Oliveira, Raimundo Antonio Gomes<sup>2</sup>;

#### **Resumo:**

**Introdução:** A LLA é o tipo de câncer mais incidente em crianças e adultos jovens. É uma doença heterogênea e podem ser subdivididas em dois subtipos, as de linhagem B e as de linhagem T. Sendo as LLA-B as mais frequentes, representando 75-85% dos casos e as LLA-T 15-25%. (PARKIN DM, MUIR CS. 1992). O diagnóstico e o tratamento das LLA apresentaram uma considerável progressão nas últimas décadas. Em países desenvolvidos, as taxas de sobrevida para as LLA pediátricas chegam a 85-90%, e para adultos, as maiores taxas de sobrevidas em cinco anos chega apenas a 40%. Entretanto, para o Brasil, esta realidade é diferente, a sobrevida relativa em cinco anos, em adultos chega apenas a 20% e para as leucemias infantis, a sobrevida chega a 70%, em algumas regiões mais desenvolvidas (Estimativa INCA, 2016). Os protocolos atuais utilizados nos grandes centros para avaliação prognóstica das LLA (BFM-2002 e GBTLI-2009) utilizam a resposta inicial à terapia com prednisona no D8 para a estratificação do risco e mudança na abordagem terapêutica. Preconizam que a avaliação do D8 seja feita através da citomorfologia do sangue periférico (BRANDALISE et al, 2009). Este estudo visa investigar a relevância clínica da quantificação relativa de células leucêmicas (percentual de blastos) por imunofenotipagem por citometria de fluxo no sangue periférico de pacientes com LLA no D8 da fase de indução do tratamento.

**Material e métodos:** os pacientes oriundos do centro de referência em oncopediatria do estado Maranhão tiveram dados clínicos, morfológicos, laboratoriais e imunofenotípicos cadastrados em um banco de dados para posterior correlação. Após uma triagem, os pacientes foram separados em grupos que tenham resposta positiva para os blastos ao diagnóstico e no D8 (feito por imunofenotipagem em sangue periférico), incluindo expressões aberrantes, e negativa para os blastos ao diagnóstico e no D8. Avaliação feita através da pesquisa de DRM no D15 e D33 da fase de indução, por imunofenotipagem em medula óssea

**Resultados esperados:** Estabelecer a melhor metodologia para avaliar a resposta inicial a prednisona no D8 da fase de indução e a relevância clínica. Contribuir para uma melhor estratificação de risco, e como consequência o melhor direcionamento terapêutico. Desenvolvimento de outros trabalhos de cunho científico na área, de forma a contribuir para a maior compreensão deste tipo de doença no Estado do Maranhão; bem como fomentar pesquisas com a casuística regional.

**Palavras-chaves:** leucemias; prednisona; citomorfologia; imunofenotipagem.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 14. Avaliação de pacientes com mielopatia por HTLV-1 em tratamento com pulsoterapia.

Autores: Sousa, Rayssa Alessandra Godinho<sup>1</sup>; Viana, Graça Maria Castro<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** O HTLV-1 foi o primeiro retrovírus humano descrito. Inicialmente o vírus foi associado com a leucemia de células T do adulto (ATL) no Japão em 1977, sendo depois encontrado em diversas partes do mundo (SILVA, 2016). Posteriormente, este vírus foi associado com as doenças neurológicas paraparesia espástica tropical (TSP) e mielopatia associada à HTLV (HAM), hoje conhecida como HAM/TSP (PROIETTI, 2015). Estima-se que aproximadamente 15 a 20 milhões de pessoas estejam infectadas pelo HTLV em todo o mundo (PESSÔA et al, 2014). No Brasil conjectura-se que existam cerca de 2,5 milhões de portadores do vírus, o que representa o maior número absoluto de infecções no mundo (SOUSA, 2015). O HTLV não tem cura e o tratamento para portadores do HTLV e doenças associadas, tem se mostrado um desafio. Pacientes portadores de doenças associadas ao HTLV geralmente tem quadro clínico de avanço lento ou até mesmo assintomático (ARAÚJO, 2012). Normalmente o início dos primeiros sintomas da infecção começam a se manifestar, quando o paciente já tem idade avançada e, nos poucos casos em que este consegue um diagnóstico preciso a tempo de retardar o avanço da infecção, a profilaxia já é ineficiente e os métodos de tratamento tem apenas o papel de melhorar ao máximo possível a qualidade de vida do paciente (NASCIMENTO et al, 2012). **Objetivo:** Avaliar tratamento com pulsoterapia em pacientes de mielopatia por HTLV-1. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, que será realizado no ambulatório de doenças tropicais na Unidade Presidente Getúlio Vargas. Serão considerados como critérios de inclusão para participar do estudo: adultos acima de 18 anos portadores de HTLV-1 com mielopatia, que aceitem participar da pesquisa e concordem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Os dados serão coletados através dos prontuários utilizados no ambulatório que compreende: identificação, anamnese, conduta, exames, prescrição, diagnóstico e avaliação funcional com o uso das escalas de Katz e Lawnton & Brody, Força muscular (MRC) e da marcha com a escala de Holden. Os dados obtidos serão tabulados no programa Excel. A análise descritiva das variáveis será realizada com o teste qui-quadrado através do software IBM SPSS 23, adotando-se significância estatística se  $p < 0,05$ . O referente projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa-CEP a fim de atender as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Financiamento:** Projeto financiado através de recursos próprios do pesquisador.

**Palavras-chave:** HTLV-1, Mielopatia.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 15. Avaliação do efeito do *Zingiberofficinale* Roscoe em endometriose induzida em ratas Wistar

**Autores:** José Meneses de Moraes Filho<sup>1</sup>, Plínio da Cunha Leal<sup>2</sup>, João Nogueira Neto<sup>3</sup>

**Resumo:** A endometriose é caracterizada pela presença de tecido estrutural e funcionalmente semelhante ao tecido endometrial fora da cavidade uterina, causando sintomas relacionados ao sistema acometido e principalmente, dor e infertilidade, atingindo de 5% a 15% das mulheres no período reprodutivo e até 3% a 5% na fase pós-menopausa. A etiologia é incerta, duas correntes principais de hipóteses etiopatogênicas são citadas há mais de um século: a teoria da metaplasia celômica e a teoria da menstruação retrógrada e a fisiopatologia envolve fenômenos inflamatórios, apoptóticos, antioxidantes e imunomodulatórios. As propriedades anti-inflamatórias do Gengibre (*Zingiberofficinale* Roscoe) são conhecidas pela inibição da síntese das prostaglandinas e efeito similar aos anti-inflamatórios não hormonais em leucócitos humanos. A ação dos componentes ativos do *zingiber* foi demonstrada sobre a síntese e secreção de citocinas nos locais de inflamação agudas e em algumas vias de inflamação crônica. **Objetivos:** Avaliar o efeito do *Zingiberofficinale* Roscoe em endometriose experimental em ratas Wistar. Específicos: Analisar o efeito macroscópico e histológico dos focos endometrióticos. Avaliação de fator de necrose tumoral (TNF alfa) e interleucina 6, (IL-6), em lavado peritoneal. **Método:** Estudo experimental analítico. Foi induzida cirurgicamente endometriose em 15 (quinze) ratas adultas da linhagem Wistar. Após 21 dias e a confirmação e medidas dos implantes por reoperação, os animais foram divididos em 2 (dois) grupos: Controle (GC) com 8 cobaias e experimental (GE) com 7 cobaias. Por 14 dias GC recebeu gavagem com solução de cloreto de sódio 0.9% na quantidade de 1 ml/100g de peso e o GE gavagem com 0,5 mg/100g de extrato fresco de *zingiberofficinale* Roscoe. Os animais foram então submetidos a eutanásia e foi coletado líquido peritoneal para detecção dos níveis de fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ) e interleucina 6 (IL-6). Também foi realizado novo inventário da cavidade abdominal sendo feitas medidas dos implantes e sua excisão. Foram usados o sistema de graduação de crescimento de implantes conforme Quereda e a análise histopatológica das amostras com classificação grau III, a parede bem preservada; grau II, parede moderadamente preservada e infiltração leucocitária e grau I, a parede epitelial pobremente preservada com uma célula epitelial ocasional e grau 0, sem parede epitelial. **Resultados Presumidos:** Nogueira e cols. em um estudo usando a *Uncaria tomentosa* evidenciou a diminuição do volume dos implantes de endometriose induzida por autotransplantes em ratos concluindo como um promissor tratamento alternativo da doença (Nogueira e cols, 2011). Taniguchi e cols demonstraram redução das citocinas inflamatórias (IL-6, VEGF, Ccl-2, Lif) com o uso de um antagonista das proteínas inibidoras da apoptose em um modelo experimental de endometriose em ratos, suprimindo o estado inflamatório através da via B do fator nuclear kappa (Taniguchi e cols, 2017). Em um estudo sobre osteoartrite, Hosseinzadeh e cols. em cultura de condrocitos previamente tratada com *Zingiberofficinale* Roscoe e incubadas com IL-1 $\beta$ , concluiu que o extrato de gengibre diminuiu de forma significativa o estresse oxidativo e elevou a expressão do gene de enzimas antioxidantes (Hosseinzadeh e cols., 2017).

**Palavras-chave:** Endometriose experimental; fitoterápicos; tratamento alternativo

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD

2 : Orientador

3: Co-orientador



## 16. Avaliação do potencial antimalárico de substâncias isoladas das raízes de *Fridericia platyphylla* L.

**Autores:** Rodrigues, Carla Daniele Pinheiro<sup>1</sup>; Vasconcelos, Luna Nascimento<sup>1</sup>; Pereira Filho, José Lima<sup>1</sup>; Serejo, Rafaela Silva<sup>2</sup>; Vieira, Felipe Costa<sup>3</sup>; Nascimento, Jessiane Rodrigues<sup>4</sup>; da Rocha, Cláudia Quintino<sup>5</sup>.

**Resumo:** A malária é uma doença infecciosa considerada como um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, sendo endêmica em 97 países nas regiões tropicais e subtropicais. É causada por um protozoário unicelular da espécie *Plasmodium falciparum* e transmitida pela picada dos mosquitos fêmeas, do gênero Anopheles, se manifesta principalmente através de anemia, icterícia, febres intermitentes, dores de cabeça e no corpo. O tratamento da infecção é realizado por até três drogas, porém, os efeitos colaterais dos medicamentos são as maiores causas da não adesão ao tratamento. A espécie *Fridericia platyphylla*, presente no cerrado, é utilizada, na forma de chá, para o tratamento de cálculos renais e dores nas articulações. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimalárica de compostos isolados das raízes de *F. platyphylla*. As raízes de *F. platyphylla* foram coletadas nas regiões de cerrado do estado de Minas Gerais, o material vegetal teve suas partes separadas adequadamente e trituradas em moinhos de faca. As cascas das raízes de *Fridericia platyphylla* foram separadas e extraídas, sucessivamente, por percolação, à temperatura ambiente, com etanol a 70%. Este extrato foi submetido à partição líquido-líquido com água-metanol (7:3) e diclorometano. O extrato e a fração diclorometano das raízes foram analisados por HPLC-UV/vis, em seguida realizou-se a identificação e isolamentos de três flavonoides, as brachydinas A, B e C. Os testes de proliferação foram realizados utilizando-se a cepa de *Plasmodium falciparum* clone W2 (cloroquina-resistente, mefloquina-resistente) após 24 horas de incubação do parasito as drogas foram adicionadas ao meio de cultura 25 µL/ poço de [H]-hipoxantina a [0,5 µCi/poço], e incubados por um período de 24 horas a 37°C. As placas foram congeladas por 6-18 horas e após este período descongeladas e as células foram colhidas em capilares de vidro, onde as amostras foram colocadas em bolsas e emergidas em cintilação de fluxo, por emissão radioativa de 1205 betaplate. Os resultados mostraram que dois dos compostos isolados apresentam ação contra *P. falciparum* em modelos in vivo. O medicamento de referência do tratamento de malária, a mefloquina, apresentou o IC<sub>50</sub> de 0,04 µM, enquanto os compostos 2 e 3, tiveram, respectivamente, IC<sub>50</sub> de 5,2 e 5,7 µM. Esses resultados mostram que os compostos isolados conseguiram inibir o desenvolvimento do parasita confirmando que *Fridericia platyphylla* é uma fonte importante de biomoléculas para tratamento de doenças consideradas negligenciadas.

**Palavras-chave:** malária; produtos naturais; tratamento.

- 1 : Alunos do Curso de Farmácia
- 2 : Aluno do Curso de Ciências Biológicas
- 3 : Aluno do Curso de Engenharia Química
- 4 : Aluna de Pós- Graduação em Química- UNESP
- 5 : Orientador (a)



## 17. Avaliação do processo de luto em familiares de pacientes acompanhados em uma unidade de cuidado paliativo oncológico.

**Autores:** Pereira, Clarissa Pires<sup>1</sup>; Garcia, Joao Batista Santos<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A doença oncológica causa um importante impacto para o indivíduo e seus familiares e exige da equipe de saúde um controle dos sofrimentos não apenas físicos, mas também espirituais e psicossociais. Os cuidados paliativos possuem extrema importância para a prevenção do luto complicado a partir do momento em que o luto antecipatório (antes da morte propriamente dita) pode ser trabalhado, respeitando e considerando o papel fundamental da família no processo de adoecimento e do luto. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o processo de luto em familiares de pacientes acompanhados em uma unidade de cuidado paliativo oncológico. O estudo será observacional, transversal e analítico. Farão parte do estudo cerca de 126 familiares/cuidadores de pacientes acompanhados em uma unidade específica de cuidados paliativos oncológicos, na cidade de São Luís/Maranhão, com óbito entre abril 2017 e abril 2018. Para a coleta de dados, serão utilizados: questionário sócio demográfico, questionário de acompanhamento pós óbito, instrumento de avaliação do luto prolongado PG 13 e inventário de depressão de Beck (BDI). Ao fim deste estudo, almeja-se a produção de artigos científicos que avaliem os fatores associados ao luto prolongado de familiares/cuidadores; o luto prolongado e a depressão em tal população; e a assistência dos cuidados paliativos como prevenção disto.

**Palavras-chave:** Luto, Cuidados Paliativos, Família.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 18. Comorbidades não transmissíveis em pacientes soropositivas para HIV com e sem co-infecção para DNA-HPV de mulheres atendidas em centros de referência de São Luis do Maranhão.

**Autores:** Carvalho, Mônica M.<sup>1</sup>; Fook, Karina D.<sup>1</sup>; Monteiro, Sally C M<sup>2</sup>

### Resumo:

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) continua sendo um grande problema de saúde pública mundial, o número total de pessoas vivendo com o vírus em todo o mundo continua a crescer anualmente, aproximadamente 1,8 milhões novos casos segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016). Com o crescente aumento da longevidade de pessoas infectadas e tratadas com a terapia anti-retroviral (TAR), crescem também as epidemias secundárias como o câncer oriundo das infecções por Papiloma Vírus Humano (HPV). Embora a infecção pelo HPV seja muito frequente, mas transitória, regredindo espontaneamente na maioria das vezes, a persistência da infecção, especialmente, de tipos virais de alto risco oncogênico, pode levar ao desenvolvimento de lesões precursoras, que se não forem identificadas e tratadas podem progredir para o câncer, não somente no colo do útero, mas também na vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe e boca. Assim, estudos tem mostrado que pacientes soropositivos para o HIV e que possuem a co-infecção com o HPV estão mais suscetíveis às doenças secundárias não transmissíveis. **Objetivo:** Analisar as possíveis comorbidades não transmissíveis entre as pacientes soropositivas para o HIV e DNA-HPV positivas, em relação as DNA-HPV negativas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo com análise do tipo caso-controle realizado em sangue periférico e em espécimes de escovado cérvico-vaginal obtidas das populações soropositivas para HIV, atendidas em Centros de Referência de São Luís, MA. As pacientes foram selecionadas por meio dos prontuários existentes nas unidades, forma submetidas a um questionário específico e posterior coleta de amostras biológicas. A determinação do HPV será realizada por PCR do tipo Nested com primers PGMY09/11 e os dados laboratoriais serão coletados via prontuário. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra sob parecer de número 2.776.970. **Resultados Parciais:** Foram incluídas, até o momento, 52 mulheres soropositivas para HIV, cadastradas no Centro de Referência do HU, das quais obtive-se dados laboratoriais, como perfil lipídico, glicídico, carga viral, hemograma completo, entre outros; para realização de contextualização do estado de saúde dessas mulheres. Dentre essas foram coletadas amostras cérvico-vaginal de 20 mulheres (soropositivas para o HIV), sendo que os resultados citológicos, de PCR e novas amostras de sangue periférico ainda estão sendo processados.

**Palavras-chave:** HPV, HIV, Câncer.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 19.Comparação e validação de um questionário online com a Escala de Estresse Percebido (PSS-14).

**Autores:** Claro Luiz Antunes Rangel Junior<sup>1</sup> ; Ana Tamires Jardim<sup>2</sup> ; Francisca Bruna Arruda Aragão<sup>2</sup> ; Emanuel Pericles Salvador<sup>3</sup>

### **Resumo:**

Em virtude das transformações provocadas na dinâmica adaptativa física e psicológica, o stress tem sido recorrentemente associado ao aumento na suscetibilidade ou facilitação para o desenvolvimento de doenças, compondo modelos explicativos de variadas enfermidades (FARO, A. 2013) A Organização Mundial da Saúde (OMS) na publicação do “Relatório sobre a Saúde no Mundo” em 2001 descreve o stress como um dos fatores desencadeantes de distúrbios na saúde, observando que “Num modelo de saúde integrado e baseado em fatos concretos, a saúde mental (incluindo emoções e padrões de pensamento) projeta-se como determinante chave da saúde geral. As pessoas, em todas as fases de sua vida, estão suscetíveis ao processo de stress e as circunstâncias desencadeadoras relacionam-se com a família, finanças, trabalho e estudos (Barrington, Ceballos, Bishop, McGregor , & Bresford, 2012). Em relação aos estudos, sabe-se que a entrada na universidade pode ser um provocador de eventos em stress (González et al.,2013). Estudiosos como Wichianson, Bughi, Unger, Spriujt-Metz e Ngyen-Rodriguez (2009) afirmam que 60% ou mais, dos estudantes universitários, apresentam altos níveis de distress. Isto parece ser relacionado ao novo contexto de vida, aonde ocorre um aumento de autonomia e independência e a adaptação ao grupo. **Avaliação do Estresse:** Embora existam diversos instrumentos destinados á avaliação do stress, a procura por métodos acessíveis, com baixo custo e válidos é permanente na área da Epidemiologia e Saúde Pública (Ekaman et. al.;2006). Diante de sua importância no estudo da saúde e suas áreas de interface, instrumentos de pesquisa confiáveis e válidos são indispensáveis na pesquisa sobre o stress. Assim, na área das ciências da saúde, particularmente nas ciências psicológicas, os autores Cohen, Kamarch e Mermelstein (1983) desenvolveram um instrumento de medida de stress, a Escala de Percepção de Stress (PSS) possivelmente a escala de maior utilização para a mensuração cognitiva do stress (Cohen & Janick-Deverts,2012; Lee,2012). **A PSS em ambiente online.** São escassos os relatos de estudos do uso da PSS fora do ambiente presencial. Apresentando como características importantes uma avaliação subjetiva do stress, atuar como uma escala geral, podendo ser aplicada a grupos etários distintos (de adolescentes a idosos). Estes motivos aliados a brevidade de sua aplicação e a ausência de questões específicas relacionadas seja a contextos cultural, seja a contextos linguísticos, favorecem a possibilidade de ser utilizada tanto em ambiente online como associada a outros instrumentos de verificação. **Justificativa:** Considerando a importância de identificar instrumentos capazes de permanecerem a disposição de um grande número de pessoas por um período de tempo o suficiente para divulgação, permitir o acesso, facilitar o conhecimento da proposta, diminuir os custos tanto para os aplicadores como para as pessoas solicitadas a responderem o instrumento, identificamos as inúmeras vantagens deste propósito. Aliada a estas vantagens citadas, um instrumento com estas características torna-se capaz de servir como indicador de determinadas condições psicológicas, de uma amostra muito mais ampla da população e com uma brevidade muito menor comparado ao mesmo instrumento aplicado da forma usual (presencial). Assim o ambiente online com estas vantagens apontadas; alcance mais amplo de usuários em um período de tempo muito menor, resulta em atrativos para os profissionais de saúde e para os gestores de saúde pública. **Objetivo Geral** O objetivo do presente estudo é testar e validar o stress através do formato online e colaborar na identificação de instrumentos confiáveis para o uso na área da Saúde Pública. Utilizamos para este estudo a Escala de Stress Percebido (*Perceived Stress Scale*), a PSS e, pretendemos verificar se este instrumento, em



uma aplicação em ambiente online, é capaz de manter as mesmas propriedades psicométricas da aplicação do modelo presencial. **Métodos:** Participarão do estudo 60 sujeitos adultos de ambos os sexos, o critério de inclusão é ter ao menos 18 anos no momento da coleta de dados, estar formalmente vinculado à Universidade Federal do Maranhão nas seguintes condições: a) de aluno regularmente matriculado e em atividade; b) de professor em atividade e c) na condição de funcionário em atividade. Enquanto os critérios de exclusão será, apresentar uma das seguintes condições: estar utilizando ou ter utilizado nos últimos três meses medicamentos psicofármacos; ter necessitado nos últimos seis meses de internação em ambiente hospitalar através de diagnóstico relacionado a saúde mental; impossibilidade de locomoção para a prática de atividade física, não ter acesso à internet, responder de modo incompleto aos protocolos. A amostra mínima foi calculada por meio da fórmula proposta por Kolbe Alexander et al. (2006). Assumindo um coeficiente de correlação de 0,5,  $\alpha=5\%$  e  $\beta=20\%$ , somando 20% de perdas e recusas, o tamanho mínimo da amostra foi calculado em 30 sujeitos. **Tipo de Estudo:** Estudo metodológico de desenvolvimento e validação com corte transversal. A pesquisa foi organizada em dois protocolos; sendo que no protocolo (1) os participantes (alunos, professores e funcionários) foram solicitados a responder sequencialmente ao (PSS- 14) no formato presencial e após 07 dias , ao mesmo questionário no formato online, no protocolo (2) os participantes (alunos, professores e funcionários) responderem inicialmente ao (PSS-14) no formato online e 07 dias após ao mesmo questionário no formato presencial. A execução e desenvolvimento deste projeto contará com a infra-estrutura e o apoio técnico do LAPAES, dispo do da colaboração dos seus membros: Professor Dr. Emanuel Pércles Salvador, Professor Dr. Wellington Roberto Gomes de Carvalho e dos alunos do mestrado e da graduação participantes do grupo. As atividades de pesquisa como a apresentação dos objetivos do projeto, convite aos participantes e realização das atividades presenciais serão realizadas nas unidades da UFMA (Universidade Federal do Maranhão) bem como nas salas do LAPAES. **Resultados:** A presente investigação teve por objetivo validar o constructo do bloco de estresse do questionário online MAFIS em uma comunidade universitária. A amostra será composta de 60 adultos. Será realizada as análises de correlação de Spearman , análises de correlação intraclasse (reprodutibilidade do questionário), e gráficos de Bland e Altman (Verificar a validade entre os dois instrumentos)

**Palavras-chave:** Psychosocial Stress; Psychological Stress; Questionnaire Validation

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Mestres em Saúde do Adulto e da Criança - UFMA
3. Orientador



## 20. Confiabilidade intra e interexaminador do SeatedShotPut Test em indivíduos sedentários com dor no ombro.

**Autores:** Olavo Rebêlo de Carvalho Neto<sup>1</sup>, Almir Vieira Dibai Filho<sup>2</sup>

### **Resumo:**

A avaliação clínica do complexo do ombro nas condições dolorosas considera essencialmente o emprego de instrumentos que mensuram a intensidade, localização e qualidade da dor, capacidade funcional e aspectos psicológicos. No entanto, a literatura é escassa no que diz respeito a validação de testes que avaliem a performance funcional em indivíduos com dor no ombro. Assim sendo, o objetivo desse projeto é avaliar a confiabilidade intra e interexaminadores do SeatedShotPut Test (SSPT) na mensuração da performance funcional do membro superior de indivíduos com dor no ombro. Para tal, o presente projeto será composto por 50 indivíduos sedentários com dor inespecífica no ombro dominante há mais de 3 meses (crônica), com idades entre 18 e 45 anos. Dois examinadores previamente treinados e familiarizados com o uso do SSPT realizaram as avaliações da performance funcional do membro superior em dois momentos, com intervalo de uma semana entre eles. Com relação à análise estatística, será empregado o coeficiente de correlação intraclassa ( $ICC_{2,3}$ ) para se determinar a confiabilidade intra e interexaminadores da fleximetria, com seu respectivo intervalo de confiança a 95%, erro padrão da medida e alteração mínima detectável. Espera-se que os resultados do presente estudo respaldem o uso do SSPT para mensuração da performance funcional de indivíduos sedentários com dor no ombro, tanto na prática clínica como em pesquisas.

**Palavras-chave:** Reprodutibilidade dos Testes; Dor; Extremidade Superior.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 21. Consumo de alimentos ultraprocessados em uma comunidade universitária de São Luís, Maranhão: associação com a obesidade e hipertensão.

**Autores:** Rodrigues, Maína Maria de Carvalho<sup>1</sup>; Salvador, Emanuel Péricles<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** A globalização da economia e os avanços tecnológicos observados na indústria de alimentos exerceram importante papel sobre as práticas alimentares contemporâneas. Recentemente, o Guia Alimentar para a População Brasileira, adotou uma nova classificação dos alimentos. Tal classificação divide os alimentos em quatro grupos: *in natura* e minimamente processado, ingredientes culinários processados, produtos processados e produtos ultraprocessados. Produtos ultraprocessados são formulações feitas pela indústria alimentícia principalmente a partir de substâncias extraídas de alimentos ou obtidas a partir processamento de constituintes de alimentos ou através de síntese química, com pouco ou nenhum alimento integral. Conforme dados do Ministério da Saúde - MS (2006), o consumo alimentar inapropriado constitui um dos principais causadores da obesidade. Indivíduos com excesso de peso têm uma maior propensão a alterações cardiovasculares causadas pela maior deposição de gordura no corpo todo, assim como elevação da pressão arterial e alteração do perfil lipídico e seus componentes. O ambiente universitário acaba dificultando a realização de uma alimentação saudável, balanceada e nutricionalmente rica. **Objetivo:** Avaliar o consumo de produtos ultraprocessados, associado com os indicadores de obesidade e hipertensão arterial dos discentes, docentes e servidores da Universidade Federal do Maranhão, localizada na Cidade Universitária de São Luís, Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal. O estudo foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da UFMA. A participação no estudo oferece baixo risco à integridade física, mental ou moral dos participantes. A presente pesquisa utilizará como instrumento de coletas de dados um questionário online. No questionário online Mapa de Atividade Física e Saúde (MAFIS) é composto por 97 questões alternativas, divididas em doze blocos. **Resultados esperados:** Fomento à pesquisa com seres humanos a respeito dos desvios nutricionais causados pela ingestão de produtos ultraprocessados. Ampliação da produção científica através da integração das atividades de alunos de graduação, pós-graduação e docentes, incentivando maior interesse pela pesquisa; Estabelecimento de ações educativas na garantia da reeducação nutricional dos participantes. **Hipóteses:** O consumo de produtos ultraprocessados é maior entre os mais jovens, do sexo masculino, em indivíduos de menor renda o seu consumo na dieta está associado com o aumento do número de pessoas obesas e hipertensas e está associado com maiores valores de IMC e CC.

**Palavras-chave:** Alimentos ultraprocessados, Questionário online de frequência alimentar, Universidade.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD

2. Orientador



## 22. Detecção de Polimorfismos de Genes Associados a Obesidade e a Diabetes Tipo 2 em São Luís.

**Autores:** Carolina Borges Cordeiro<sup>1</sup>; Marcelo Souza Andrade<sup>2</sup>

### Resumo:

A obesidade é considerada a epidemia do século 21. Quase todos os países enfrentam obesidade endêmica, mas existem variações entre e dentro dos países. Acredita-se que sedentarismo, dieta rica em gordura e melhoria do status econômico acarretou no surgimento da obesidade e síndromes metabólicas em todas as faixas etárias, principalmente em adultos jovens. A doença anteriormente vinculada apenas à indivíduos de classe média alta está sendo estudada por países desenvolvidos e em desenvolvimento, demonstrando estatísticas importantes da obesidade intensamente escalada em todos os grupos populacionais. Dados alarmantes demonstram que a obesidade já é considerada o quinto fator principal de mortes ao redor do mundo. Um dos maiores problemas clínicos da obesidade são as comorbidades que estão diretamente ligadas a essa patologia pelo acúmulo de gorduras nos órgãos predispondo ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes de mellitus tipo 2, síndromes metabólicas, entre outros. Estudos referentes a disfunções metabólicas associam a obesidade a uma inflamação crônica, relacionada ao consumo excessivo de calorias, o que resulta em um acúmulo de lipídios pelos adipócitos tornando o tecido adiposo incapaz de receber uma demanda aumentada para estocar lipídios. Entre essas disfunções está a diabetes mellitus tipo 2 considerando que genes mediadores pro inflamatórios (TNF- $\alpha$  e IL-6) que incidem suprimindo a sinalização de insulina permitem a resistência à esse hormônio aumentando a concentração de glicose plasmática pela falta de capacidade de ligação entre o receptor e a insulina. Vários mediadores inflamatórios têm sido utilizados na prática clínica e em estudos associados à patogênese do DM2, hipertensão arterial, obesidade e aterosclerose. Entre estes marcadores, destacam-se as moléculas de adesão solúveis: E-selectina, P-selectina, molécula de adesão intracelular, molécula de adesão de célula vascular-1 (VCAM-1); as citocinas: fator de necrose tumoral-alfa (TNF- $\alpha$ ); as interleucinas: IL-1-beta, -6, -8, -10, entre outros. A proposta desse projeto é justificada pela necessidade de se expandir conhecimento a respeito da obesidade e as comorbidades à ela associadas através do estudo e identificação de expressões gênicas de genes mediadores inflamatórios que compõe o perfil inflamatório de indivíduos que manifestam essa doença além de fomentar o conhecimento sobre a incidência de comorbidades em indivíduos obesos. Uma vez que a obesidade causa danos significativos à saúde faz-se necessária a implementação de medidas objetivas para seu combate, logo, acredita-se que essa pesquisa contribuirá com um diagnóstico mais preciso no combate à essa doença melhorando assim, a saúde de adultos obesos.

**Palavras-chave:** obesidade, polimorfismos, diabetes tipo 2.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 23. Doença de Alzheimer: Diagnóstico e Tratamento com Anticolinesterásicos.

**Autores:** <sup>1</sup>Joana N. F. Assenço; <sup>2</sup>Mayara C. P. Da Silva; <sup>3</sup>Paula De L. Lauande.

### Resumo:

A doença de Alzheimer (DA) foi descoberta pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer em 1907 e é caracterizado por uma neurodegeneração progressiva e irreversível, que não possui cura, somente o controle dos sintomas, onde durante o envelhecimento os principais sintomas são alterações no sistema nervoso central que comprometem o fluxo sanguíneo cerebral e o peso encefálico causando um déficit cognitivo que pode passar despercebido por conta da idade. No Brasil, a doença atinge 1,2 milhão de pessoas e a cada ano surgem 100 mil novos casos e segundo a Associação Brasileira de Alzheimer a estimativa é que esse número dobre até 2030. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo descrever como a doença de Alzheimer se desenvolve, bem como, seus diferentes níveis de gravidade, para que seja adotado um tratamento adequado. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura através de consultas em bases de dados do Google Acadêmico como LILACS, PubMed, Scielo. Foram utilizados os descritores: “Alzheimer”, “Demência” e “Diagnóstico. Foram selecionados 13 artigos publicados nos anos de 1997 até 2013. **Resultados e Conclusão:** A literatura consultada mostra que a incidência da DA está cada vez maior, onde de acordo com o IBGE, no Brasil, para cada duas pessoas menores de 15 anos, existem uma com mais de 60 anos. Assim, com o aumento da população idosa, aumenta também a incidência de doenças crônicas e incapacitantes, inclusive a doença de Alzheimer. Pacientes com DA, apresentam anormalidades nos sistemas cerebrais em relação à acetilcolina (ACh) como diminuição muito grande da quantidade dessa substância, redução da colina-acetiltransferase (CAT) e redução do núcleo basal de Meynert, que resulta consequentemente na diminuição da ACh, alteração na quantidade e sensibilidade de receptores muscarínicos e nicotínicos cerebrais e o aumento da sensibilidade dos efeitos das drogas anticolinérgicas. Apesar do difícil diagnóstico, os métodos são de simples execução a fim de determinar o diagnóstico de forma precisa. A utilização de fármacos tem como objetivo apenas retardar a perda neural e amenizar os sintomas, onde os anticolinesterásicos e os glutamatos atuam interferindo na síntese colinérgica, causando uma melhora clínica do paciente. Esses medicamentos causam o aumento da disponibilidade sináptica da acetilcolina com base na inibição da acetilcolinesterase (AChE) e butilcolinesterase (BChE). Em relação ao tratamento, apesar de termos discutido o tratamento medicamentoso, outros meios, como a interação social do paciente, atividades cognitivas com música e leitura, além de exercício físico, também possuem um papel importante no prognóstico do paciente que vise o seu bem estar.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Diagnóstico; Tratamento; Anticolinesterásicos.

<sup>1</sup> Graduada em Biomedicina pela Universidade Ceuma.

<sup>2</sup> Professora pela Universidade Federal do Maranhão.

<sup>3</sup> Orientadora pela Universidade Ceuma.



## 24. Efeito da suplementação de Whey Proteins e treinamento resistido de doze semanas sobre a função hepática em ratos Wistar.

**Autores:** Oliveira, Milena Silva de<sup>1</sup>; Navarro, Antonio Coppi<sup>2</sup>; Navarro, Francisco<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** O dano oxidativo induzido pelo exercício pode causar inflamação e disfunção dos tecidos. E que a suplementação é geralmente utilizada para proteger do estresse oxidativo induzido pelo exercício e por melhorar o desempenho. Os compostos dietéticos têm sido pensados para melhorar as defesas antioxidantes. O exercício resistido, associado ao consumo de aminoácidos, principalmente com alto teor de leucina, têm sido demonstrados como uma dessas vias e possuem função chave no aumento da massa muscular esquelética e na prevenção da sua perda e consequentes patologias associadas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento resistido e consumo de proteína isolada do soro do leite (whey proteins) sobre a função hepática em ratos wistar. **Metodologia:** A amostra será constituída de ratos wistar com idade inicial de 60 dias e massa corporal de 200 a 250 g. O controle de temperatura adotado durante a pesquisa será entre 20°C a 26°C, e sob ciclo alternado de claro/escuro de 12 horas. Serão avaliados 08 grupos de 10 ratos wistar sendo, Grupo Controle (C), grupo treinamento controle (CT), grupo suplementado com 2g/kg/dia de *Whey Proteins* (S2) grupo suplementado com 4g/kg/dia de *Whey Proteins* (S4), grupo suplementado com 6g/kg/dia de *Whey Proteins* (S6), grupo treinamento resistido e suplementado com 2g/kg/dia de *Whey Proteins* (TS2), grupo treinamento resistido e suplementado com 4g/kg/dia de *Whey Proteins* (TS4), grupo treinamento resistido e suplementado com 6g/kg/dia de *Whey Proteins* (TS6). Os ratos serão suplementados via gavagem. Após 12 semanas, serão analisados os biomarcadores: Alanina Aminotransferase (ALT), Aspartato Aminotransferase (AST), Fosfatase Alcalina, Gama Glutamil Transferase (GGT), e análise histológica. A análise estatística será realizada no BioEstat 5.3. **Resultados esperados:** Contribuir com informações importantes à sociedade, acerca do consumo de *Whey Proteins* por atletas, por praticantes de treinamento resistido e por sedentários, e suas possíveis implicações a função hepática.

**Palavras-chave:** *Whey Proteins*; Treinamento Resistido; Alanina Aminotransferase; Aspartato Aminotransferase; Fosfatase Alcalina.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-orientador
3. Orientador



## **25.Efeitos da suplementação de l-glutamina sobre a composição corporal, relação cortisol/testosterona, resposta imunológica e na função renal em paciente em unidade de terapia intensiva com pneumonia nosocomial por Acinetobacter Baumannii.**

**Autores:** Gamosa , Ana Cristina Alves<sup>1</sup>, Navarro, Antonio Coppi<sup>2</sup>; Navarro, Francisco<sup>3</sup>

### **Resumo**

O *Acinetobacter baumannii* é um patógeno capaz de causar infecções comunitárias e relacionadas aos cuidados de saúde. Esta bactéria surgiu como uma das principais causas de infecções hospitalares devido à sua propensão ao surgimento de mecanismos de resistência antimicrobiana. A infecção por *Acinetobacter baumannii* ocorre geralmente em pacientes hospitalizados por longos períodos ou que foram submetidos a múltiplos procedimentos invasivos. Diante das possíveis complicações que aumentam a mortalidade em terapia intensiva, intervenções clínicas como a terapia nutricional vem mudando seu enfoque ao longo dos últimos anos, convergindo para a busca da individualização dos efeitos de cada nutriente específico, como tem acontecido com os avanços dos estudos sobre a glutamina, particularmente em situações de estresse já que é o aminoácido mais abundante no sangue. A pesquisa objetiva verificar os efeitos da suplementação de L-glutamina administradas nas doses de 0,1g/kg, 0,3 g/kg e 0,5 g/kg sobre a composição corporal (massa magra e massa gorda); sobre a resposta imunológica através da verificação da contagem absoluta de leucócitos, macrófagos, neutrófilos e linfócitos; sobre a relação cortisol/ testosterona e na incidência de disfunção renal em pacientes internados em unidade de terapia intensiva diagnosticados com pneumonia nosocomial por *Acinetobacter baumannii*. Neste estudo será utilizado o software Biostat versão 5.9.5, para dados descritivos, como frequência absoluta, relativa, valor máximo, valor mínimo, media, desvio padrão, correlações, assim como, para dados analíticos quanto à distribuição utilizando o teste de Shapiro-Wilk, o teste ANOVA de duas vias, pós-teste de Tukey e estabelecido como valor de significância o  $p < 0,05$ . Devido a elevada prevalência da pneumonia nosocomial por *Acinetobacter baumannii* em terapia intensiva e a glutamina ser um substrato extremamente importante, especialmente para proliferação celular e para apoiar os mecanismos de defesa, o fornecimento exógeno de glutamina pode contribuir para a imunidade do doente crítico. Para fins clínicos, é importante determinar se ocorrem alterações orgânicas promovidas pela suplementação que minimizem as complicações relacionadas a pneumonia nosocomial causada por *Acinetobacter baumannii* e assim poder estabelecer procedimentos clínicos de intervenção com mais precisão.

### **Palavras-chave:**

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-orientador
3. Orientador



## 26. Efeitos de doze semanas da suplementação de wheyproteins do treinamento resistido e do decanoato de nandrolona em biomarcadores de função renal em ratos wistar.

**Autores:** NASCIMENTO JR, Sérgio Luiz.<sup>1</sup>; NAVARRO, Antônio Coppi<sup>2</sup>, NAVARRO, Francisco<sup>3</sup>

### Resumo:

**Introdução:** Alguns estudos nos mostram que dietas com elevadas doses de suplementos a base de proteína e uso de substâncias anabolizantes, elevam a taxa de filtração glomerular de forma aguda e de forma crônica. Diminuindo de forma considerada a função dos rins. Trazendo vários prejuízos ao longo prazo. Desencadeando várias doenças e até mesmo a perda da função do órgão. **Objetivos:** Verificar o efeito de 12 semanas de treinamento resistido, com suplementação em doses de 2, 4, e 6g/kg/dia de *WheyProteins* e inoculação de Decanoato, se há ou não a ocorrência de alterações das funções renais, em comparação com o grupo sedentário, de ratos machos adultos de linhagem wistar. **Metodologia:** A amostra será constituída de 75 ratos wistar com idade inicial de 60 dias e massa corporal de 200 a 250 g. O controle de temperatura adotado durante a pesquisa será entre 24°C a 28°C, e sob ciclo alternado de claro/escuro de 12 horas. Serão avaliados 15 grupos, cada um com 5 ratos wistar. Sendo dividido em grupo controle (C), grupo controle e proprilenoglicol (CPG), grupo treinamento controle (CT), grupo treinado controle e proprilenoglicol (CTPG), grupo suplementado com 2g/kg/dia de wheyproteins (S2) grupo suplementado com 4g/kg/dia de wheyproteins (S4), grupo suplementado com 6g/kg/dia de wheyproteins (S6), grupo treinamento resistido e suplementado com 2g/kg/dia de wheyproteins (TS2), grupo treinamento resistido e suplementado com 4g/kg/dia de wheyproteins (TS4), grupo treinamento resistido e suplementado com 6g/kg/dia de wheyproteins (TS6), grupo decanoato de nandrolona controle (CH), grupo treinamento resistido e suplementado com 2g/Kg/dia de wheyproteins e decanoato de nandrolona 0,5mg/ Kg (TSH2), grupo treinamento resistido e suplementado com 4g/Kg/dia de wheyproteins e decanoato de nandrolona 0,5mg/Kg (TSH4), grupo treinamento resistido e suplementado com 6g/Kg/dia de wheyproteins e decanoato de nandrolona 0,5mg/Kg (TSH6), grupo treinamento resistido e decanoato de nandrolona com 0,5mg/Kg (TH). Os ratos serão suplementados via gavagem e inoculação de Decanoato de nandrolona via quadríceps. Após 12 semanas serão analisados os biomarcadores de funções renais: Ureia Plasmática, Creatina, Glicosúria, Proteinúria e será realizada análise histológica de marcadores pró inflamatórios. A análise estatística será realizada através software BioEstat 5.3 Projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética no uso de animais – CEUA/UFMA, com número de processo **23115.044589/2018-01**. **Resultados esperados:** Gerar conteúdo científico que venha melhor elucidar a relação da função renal, com alto consumo de suplementos alimentares a base de proteínas, combinado com uso de esteroides anabólicos androgênicos (EAA).

**Palavras-chave:** Wheyproteins; treinamento resistido; decanoato de nandrolona; biomarcadores de função renal.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-orientador
3. Orientador



## 27. Efeitos do treinamento físico combinado no controle autonômico cardiovascular em um modelo experimental de síndrome metabólica.

**Autores:** Vieira, Adeilson Serra Mendes<sup>1</sup>; Ferreira, Andressa Coelho<sup>1</sup>; Serejo, Jerdianny<sup>1</sup>; Ferreira, Marcus Leandro<sup>1</sup>; Vieira, Willamy Campos<sup>1</sup>; Nunes, Rafael Ferreira<sup>1</sup>; Silva-Filho, Antonio Carlos<sup>1</sup>; Dutra-Macêdo<sup>1</sup>, Sara Raquel; Sena, Carlan<sup>1</sup>; Dias-Filho, Carlos Alberto<sup>1</sup>; Dias, Carlos<sup>1</sup>; Mostarda, Cristiano Teixeira<sup>2</sup>; Brito-Monzani, Janaina de Oliveira<sup>3</sup>

### Resumo:

O aumento no consumo de frutose através de produtos industrializados está modificando o estilo de vida das pessoas. Paralelamente a isso, também houve aumento do risco de doenças cardiovasculares decorrentes de alterações cardiometabólicas que, somadas podem levar indivíduos a um quadro clínico de síndrome metabólica. Diante disso, programas de treinamento físico vêm sendo utilizados no intuito de atenuar o risco de doenças cardiovasculares advindos da síndrome metabólica, a exemplo do treinamento físico combinado (TFC). O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos do treinamento físico combinado no controle autonômico cardiovascular em ratas fêmeas submetidas à sobrecarga de frutose. Para tanto, serão utilizadas 24 ratas Wistar divididas em 3 grupos: Controle (n=8), Frutose Sedentário (FS, n=8), Frutose Treinamento Combinado (FTC, n=8). O grupo FTC será submetido ao treinamento na esteira (40%-60% da velocidade máxima do teste de esforço) e treinamento em uma escada adaptada (40%-60% da carga máxima do teste) em dias alternados. Além disso, serão avaliados parâmetros hemodinâmicos, metabólicos [Resistência à insulina (RI), Glicemia em jejum (GLI) e Triglicerídeos (TG)], de capacidade funcional e autonômicos. Assim, espera-se que o presente estudo possa contribuir para o melhor entendimento dos mecanismos envolvidos na associação de fatores de risco e os efeitos do treinamento físico combinado frente a esta condição.

**Palavras-chave:** Treinamento físico combinado; controle autonômico; síndrome metabólica

1. Discentes do PPGSAD e UFMA
2. Co-orientador
3. Orientadora



## 28. Efeitos do treinamento físico na hipertensão pulmonar em ratos submetidos à administração de suco de uva e suplementação de açaí: papel da modulação autonômica.

**Autores:** Andressa Coelho Ferreira<sup>1</sup>; Carlos Alberto Alves Dias-Filho<sup>2</sup>; Carlos Dias<sup>2</sup>; Jerdyanne Silva Serejo<sup>3</sup>; Adeilson Vieira Serra<sup>1</sup>; Rafael Durans<sup>4</sup>; Jadna Maryane Pereira Costa<sup>4</sup>; Antonio Woodson Santos Maciel<sup>3</sup>; Cristiano Teixeira Mostarda<sup>5</sup>; Janaina de Oliveira Brito Monzani<sup>6</sup>

**Resumo: Introdução:** A hipertensão pulmonar (HP) é uma patologia progressiva com consequências hemodinâmicas, caracterizada por elevados níveis de pressão na artéria pulmonar, levando à sobrecarga e falência do ventrículo direito, bem como óbito dos pacientes. Com o avanço dos métodos diagnósticos e a utilização de terapias farmacológicas, houve um significativo aumento da taxa de sobrevivência destes pacientes. Contudo, esta doença ainda apresenta mau prognóstico, uma vez que a terapia medicamentosa tem caráter apenas paliativo. Assim, terapias alternativas, como a utilização de fitoterápicos e exercício físico, vem sendo estudadas, avaliando seus benefícios em modelos experimentais de HP. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento físico na hipertensão pulmonar em ratos submetidos à administração de suco de uva e suplementação de açaí, bem como o papel da modulação autonômica. **Metodologia:** Serão utilizadas ratas fêmeas Wistar (35 a 40g), recém-desmamadas, divididas em 08 grupos: Grupo Controle (GC); Grupo Insuficiência (GI); Grupo suco de uva + Insuficiência (GSI); Grupo açaí + insuficiência (GAI); Grupo treinamento físico + insuficiência (GTFI); Grupo treinamento físico + suco de uva + insuficiência (GTFSI), Grupo treinamento físico + açaí + insuficiência (GTFAI); e Grupo treinamento físico + suco de uva + açaí + insuficiência (GTFSAI), todos compostos por 10 animais. O tratamento terá duração de 8 semanas e início no 24º dia de vida dos animais com administração via gavagem de suco de uva (10 ml/kg/dia); suplementação de polpa de açaí (dose de 5%) na ração dos animais; e treinamento físico aeróbio em esteira (com frequência de 5 vezes por semana e duração de 60 minutos). A indução da insuficiência cardíaca ocorrerá após 30 dias de terapêutica, através de injeção intraperitoneal de Monocrotalina (60mg/kg) nos grupos tratados e injeção de salina para o grupo controle sem indução de insuficiência cardíaca. Posteriormente, serão realizados a identificação da fase do ciclo estral dos animais; cirurgia de canulação com registro da pressão arterial e frequência cardíaca direta; avaliação hemodinâmica da pressão ventricular sistólica direita, pressão ventricular diastólica final, assim como as derivadas positivas e negativas; controle autonômico da frequência cardíaca; avaliação da modulação autonômica; verificação do grau de hipertrofia de ventrículo direito, esquerdo e cardíaco; verificação de grau de congestão hepática e pulmonar e por fim será realizada a análise estatística. **Resultados esperados:** Análise dos resultados e elaboração da dissertação e artigos relacionados à pesquisa. Posteriormente, estes dados serão submetidos à divulgação em congressos nacionais e internacionais, bem como a publicação em revistas científicas da área.

**Palavras-chave:** Hipertensão pulmonar; Suplementação; Suco de uva; Açaí; Modulação autonômica cardíaca.

- 1: Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto.
- 2: Aluno do Curso de Doutorado em Biotecnologia em Saúde (RENORBIO).
- 3: Curso de Mestrado em Biodinâmica do Movimento Humano.
- 4: Graduando(a) em Educação Física (UFMA).
- 5: Co-orientador.
- 6: Orientadora.



## 29. Efeitos Fisiológicos do Treinamento Físico de Krav Maga nas variáveis: hemodinâmica, metabólica, hidratação, neuromuscular, hormonal e sono.

**Autores:** João Batista de Andrade Neto<sup>1</sup>, Antônio Coppi Navarro<sup>2</sup>, Francisco Navarro<sup>3</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** verificar os efeitos fisiológicos de um programa de treinamento físico de Krav Maga em 24 semanas nas variáveis: hemodinâmica, hidratação, muscular, metabólica, hormonal e sono em praticantes de Krav Maga. **Métodos:** 50 homens adultos voluntários, sendo 30 iniciantes e 20 previamente treinados; foram randomizados em 2 grupos diferentes na frequência semanal de treinos (3x por semana) e aplicados ao longo de 24 semanas. Serão realizadas 3 testes com intervalo de 4 semanas entre a aplicação dos treinamentos, onde serão verificados: consumo de oxigênio, frequência cardíaca e pressão arterial e a sua relação nos testes de esforço; adiposidade corporal, colesterol, hemograma, glicemia, triglicérides e hemoglobina glicada; taxa metabólica, lactato, percepção de hidratação; força de membros inferiores, superiores e quadril; flexibilidade e qualidade do sono. **Resultados parciais:** Foi realizado um estudo transversal, observacional e descritivo no mês dezembro 2018, com aplicação de questionário com 30 perguntas semiestruturadas, da Escala de Pittsburgh para avaliação da *qualidade do sono*, em 53 voluntários com faixa etária entre 18 a 50 anos, praticantes da modalidade. Projeto Piloto, os quais apontam como dados iniciais um predomínio de uma qualidade ruim do sono 58,5%, seguido por 11,3% com indivíduos com distúrbios do sono e 30,1% com boa qualidade de sono. **Conclusão:** É elevada a ocorrência de distúrbios de sono na amostra analisada, os quais foram mais frequentes em indivíduos menos treinados, pessoas de menor participação em programas de treinamento físico.

**Palavras-chave:** Krav Maga, Treinamento Físico, Variáveis Fisiológicas, Sono.

1: Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Mestrado em Saúde do Adulto

2: Co-Orientador - UFMA

3: Orientador - UFMA



### **30.Eficácia de neurolépticos no controle do delirium em pacientes sob cuidados paliativos.**

**Autores:** Garcia, João batista Santos<sup>1</sup>; Ribeiro, Felipe Silva<sup>2</sup>;

#### **Resumo:**

O delirium é definido como uma síndrome orgânica neurológica, aguda e reversível, ilustrada como um estado mental alterado que vai desde o coma até a agitação. A avaliação do delirium é feita através da aplicação de questionários, organizados por meio de scores e mensurados em escalas. O Confusion Assessment Method for Intensive Care Unit, também chamado de UCAM – UCI, é um questionário utilizado para diagnóstico e avaliação de delirium em pacientes críticos, podendo ser utilizada também para avaliação em pacientes paliativos. Com este estudo espera – se comparar a eficácia entre o haloperidol, olanzapina e risperidona no controle do delirium em pacientes sob cuidados paliativos; Verificar a prevalência do delirium em pacientes sob cuidados paliativos; Investigar quais os fatores que levam os pacientes em palição exclusiva a desenvolverem sintomas de delirium; Definir se há presença de delírium em pacientes com origem farmacológica; Avaliar se o delirium relacionado a efeitos adversos medicamentosos podem ser controlados por essas medicações.São justificáveis estudos clínicos para avaliar os parâmetros de controle de delirium em pacientes paliativos, pois este é um sintoma de difícil manejo na maioria dos casos e muito prevalente em pacientes no fim da vida. O uso constante do haloperidol, com o foco apenas em seu efeito rápido sobre os sintomas de delirium, retira a visão dos riscos envolvendo seu uso. É importante a busca por opções terapêuticas mais seguras para controle desse sintoma, observando seus impactos em longo prazo além da preservação do bem estar do paciente.Também são escassos os estudos relacionando o tratamento de delirium em pacientes paliativos comparando a eficácia das três medicações.O estudo será de natureza analítica, observacional, do tipo transversal, prospectivo, com análise dos dados de cunho quantitativo. Serão estudados 4 grupos, sendo um de controle onde serão aplicadas medidas não farmacológicas (GRUPO NF), e outros três que farão uso das medicações isoladamente de risperidona (GR), olanzapina (GO) e haloperidol (GH). A formação dos grupos de estudo será feita de maneira aleatória e a inclusão dos pacientes será efetivada após a observação dos critérios de inclusão, não inclusão e também após a escolha do médico assistente pelo tipo do tratamento.

**Palavras-chave:** Paciente Paliativo, Delirium, Eficácia Neurolépticos.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientador



## 31. Envolvimento da aterosclerose em animais transgênicos para HPV 16/18.

**Autores:** Reis, Daniel Ruan Alves <sup>1</sup>; Oliveira, Rui Miguel Gil da Costa <sup>2</sup>; Oliveira, Paula Alexandra Oliveira<sup>3</sup>; Brito, Haissa Oliveira<sup>3</sup>; Brito, Luciane Maria Oliveira <sup>4</sup>

### Resumo:

De acordo com o Instituto do HPV (2013), o Papilomavírus Humano se hospeda em pele e mucosas, acometendo tanto o gênero masculino, quanto o feminino. Desta forma, o HPV se destaca como a Infecção Sexualmente Transmissível com maior frequência, tendo a via sexual, como a principal forma de transmissão do vírus. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2017), as doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte anualmente. No ano de 2015 foram 17,7 milhões de óbitos em decorrência de DCV, representando 31% das mortes no mundo, cerca de 7,4 milhões em decorrência de doença coronariana e 6,7 milhões devido ao Acidente Vascular Cerebral. Estudos recentes têm evidenciado que a infecção pelo Papilomavírus Humano, desenvolve papel fundamental na progressão da aterosclerose através da lesão em vasos sanguíneos (LAWSON et al., 2015). Objetivou-se neste estudo identificar se há ou não presença de placa de ateroma ou alterações vasculares e se estas estão associadas com características do vírus em animais transgênicos para HPV16. Foram utilizados camundongos transgênicos K14-HPV16, machos e fêmeas, os animais então previamente acondicionados conforme legislação européia (Portaria 1005/1992), posteriormente, foram eutanasiados e efetuada a retirada de vasos sanguíneos, logo após, devidamente acondicionados no formol à 10% durante 48 horas, em seguida, os tecidos foram fixados e desidratados através de graduações de álcool e xileno e incorporados em parafina, afim de realizar a emblocagem dos tecidos. A partir de então, os blocos de parafina serão cortados em seções de 2 µm de espessura e corados com Hematoxilina e Eosina (H&E) e realizadas as imunomarcações, através das técnicas de imunohistoquímicas para os seguintes componentes: MMP 2 e 9, CD69, α-actina, oncoproteínas E6 e E7, e proteína p16. Os resultados serão expressos como a percentagem de animais mostrando um tipo histológico específico dentro do número total de animais em cada.

**Palavras-chave:** Infecções por Papillomavirus; Doenças Cardiovasculares; Aterosclerose.

1 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto

2 : Co-autores

3 : Co-Orientador

4: Orientador



## 32. Envolvimento de vias hormonais em lesões tumorais de cabeça e pescoço: uma comparação entre animais machos e fêmeas transgênicos para HPV16.

**Autores:** Oliveira Neto, Clariano Pires<sup>1</sup>; Brito, Haissa Oliveira<sup>2</sup>; Brito, Luciane Maria Oliveira<sup>3</sup>

### Resumo:

**Introdução:** A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é atualmente a doença sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo. Geralmente causa uma infecção transitória com eliminação do vírus em 90% dos casos, no entanto algumas infecções com alto risco ou por tipos oncogênicos do HPV irão evoluir para câncer de colo do útero, vulva, vagina, ânus, pênis, orofaringe, e/ou câncer na cavidade oral. Os receptores hormonais desempenham papel importante em muitos tipos de cânceres. Contudo, nos tumores de cabeça e pescoço a expressão e o papel dos receptores hormonais, bem como sua associação com o status do HPV, permanecem pouco compreendidos. Os receptores de androgênios (RA) estão relacionados principalmente ao sexo masculino, com expressão em células da mucosa oral, próstata e glândulas mamárias. Os receptores de estrogênios (RE) e progesterona (RP) estão relacionados principalmente ao sexo feminino. Em nosso grupo de pesquisa, verificamos que animais fêmeas transgênicos para HPV16 apresentam maior prevalência de lesões sugestivas de tumor que animais machos (dados não publicados). Dessa forma, hipotetizamos que haja envolvimento endócrino na gênese de tumores de cabeça e pescoço em modelos HPV positivos. **Objetivo:** Comparar o envolvimento de receptores hormonais na fisiopatologia de tumores de cabeça e pescoço de animais machos e fêmeas transgênicos para HPV16. **Metodologia:** Estudo experimental com amostras de camundongos transgênicos K14-HPV16. A pesquisa será realizada através da parceria da Universidade De Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, Portugal e o Biobanco de Tumores e DNA do Maranhão (BTMA). Serão realizadas análises histológicas com coloração de Hematoxilina e Eosina, Mallory e Picrosirius; Reações de imuno-histoquímica para RA, RE (alfa e beta), RP, oncoproteínas E6 e E7, PDL-1 e proteína p16; extração de DNA, quantificação do DNA, cDNA e RNA mensageiro a fim de identificar diferenças entre os grupos que justifiquem a hipótese proposta. Os dados coletados serão armazenados num banco de dados no programa Excel para a realização da análise descritiva das variáveis em estudo. Em relação às reações de imuno-histoquímica, as imagens serão quantificadas através do Programa Image J ®. Após isso será utilizado o teste de Mann-Whitney a fim de comparar a expressão e níveis dos marcadores com os diferentes estágios tumorais. Para a análise dos dados, a proposta é que seja realizada utilizando-se o *software* Statistical Package for Social Sciences, SPSS® versão 20.0. Os dados serão apresentados em média e desvio padrão e será considerada diferença significativamente estatística valores acima  $p < 0.05$ .

**Palavras-chave:** HPV; Câncer; Receptor de Estrogênio; Receptor de Progesterona; Receptor de Androgênio

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-orientador
3. Orientador



### **33. Envolvimento do Papilomavírus Humano (HPV) em carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço nos hospitais de câncer de São Luís, Maranhão.**

**Autores:** Charlles Brito Santos de Aquino<sup>1</sup>; Flávia Castello Branco Vidal<sup>2</sup>

#### **Resumo:**

Os tipos de cânceres, bem como o número de pessoas com tal enfermidade, vêm aumentando consideravelmente a cada ano, graças aos maus hábitos adquiridos e a carência de cuidados a serem tomados pela própria população. Um dos casos de grande relevância é o surgimento de alguns tipos de cânceres por contribuição de infecções virais, como o caso do Papilomavírus Humano (HPV), que quando não tratado pode progredir para diversos tipos de cânceres, entre eles colo do útero, vagina, pênis, ânus, orofaringe e boca. O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência do DNA-HPV em amostras de Carcinoma Epidermóide de Cavidade Oral nos Hospitais de Câncer de São Luís, Maranhão, fazendo assim um levantamento de casos de pacientes que foram diagnosticados com esse tipo de câncer. O estudo se dará com base nesse levantamento de casos, na caracterização do perfil clínico-patológico desses pacientes, na identificação do DNA-HPV nas amostras coletadas, na avaliação do tipo viral e na correlação entre o HPV e os Cânceres de Cabeça e Pescoço encontrados, com base nos casos estudados. Ao final, pretende-se fazer um levantamento de dados relevantes da incidência de Carcinomas Epidermóides de Cabeça e Pescoço decorrentes de infecção por HPV, e submeter esses dados às informações precisas do potencial oncogênico do HPV ao Câncer de Boca e Orofaringe, para conscientização e prevenção da população, bem como publicação em Revistas de grande impacto e apresentação em congressos de Oncologia.

**Palavras-chave:** Câncer, HPV, Cabeça e Pescoço

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientadora



## 34. Estudo do mecanismo de ação antinociceptivo de frações da *Persea americana* Mill.

**Autores:** Castro, Tázia Lopes de<sup>1</sup>; Bonfim, Breno Facundes<sup>2</sup>; Mendonça, Priscylla Gouveia<sup>2</sup>; Carvalho, Ana Carolina Fernandes<sup>3</sup>; Sardinha, Sthefane Beatriz Almeida<sup>3</sup>; Cartágenes, Maria do Socorro de Sousa<sup>4</sup>.

### Resumo:

**Introdução:** A espécie *Persea americana* Mill, pertencente à família Lauraceae, é integrante das florestas tropicais, onde é árvore de folhas perenes, com nome vernacular abacateiro, e tem seu fruto conhecido como abacate (TESKE; TRENTINI, 1996). Estudos demonstraram que as folhas exibem propriedades anti-inflamatórias (ADEYEMI et al., 2002), antioxidantes, anticonvulsivante (OJEWOLE; AMABEOKU, 2006), hipoglicemiante (EZEJIOFOR et al., 2013), antifúngicas, antianêmica, antidiarreica e antiviral, quando estão presentes em extratos hidroalcoólicos, aquosos ou são preparadas por infusão (chás) (ALONSO, 2004; LORENZI; MATOS, 2008). **Objetivo:** Investigar os possíveis mecanismos envolvidos na ação antinociceptiva das frações acetato de etila e butanólica da *Persea americana* Mill. **Métodos:** Avaliar a participação da via opióide, via L-arginina-óxido nítrico, dos  $\alpha$ -adrenoreceptores e do sistema muscarínico na atividade antinociceptiva das frações da espécie vegetal, através do teste de nocicepção induzida por formalina (Hunnskaar; Hole, 1987, Tjolsen et al., 1992). **Resultados:** Na via opióide, apenas o grupo controle positivo apresentou uma diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,0001$ ) no tempo de lambadura na fase inflamatória do teste de formalina, quando comparado à fração acetato, butanólica e controle negativo na fase inflamatória. Na via L-NAME-Óxido Nítrico, o grupo controle positivo ( $p < 0,0001$ ) e fração butanólica ( $p < 0,0001$  e  $p < 0,0002$ ) apresentaram uma diferença estatisticamente significativa no tempo de lambadura na fase inflamatória do teste de formalina, quando comparado à fração acetato e controle negativo. **Conclusão:** Sugere-se que a fração butanólica da espécie vegetal apresente ação anti-inflamatória significativa na dose e concentração testada e que a fração butanólica atue de forma semelhante ao agonista da via L-arginina-Óxido Nítrico na fase inflamatória do teste de nocicepção induzida por formalina. Entretanto, ainda se faz necessário estudos complementares.

- 1: Aluna do Curso de Pós-graduação em Saúde do Adulto
- 2: Aluno do Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde
- 3: Aluna do curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão
- 4: Professora adjunta da Universidade Federal do Maranhão (Orientadora)



## 35. Estudos da atividade do extrato da folha da espécie *Persea americana* Mill no processo cicatricial de lesões cutâneas em ratos diabéticos e não diabéticos

**Autores:** Silva, VB <sup>1</sup>; Catágenes, MSS <sup>2</sup>; Faria, MS <sup>3</sup>

### **Resumo:**

A cicatrização de feridas é um processo fisiológico caracterizado por três fases que constitui a reparação celular: inflamatória, proliferativa e de remodelação. A aplicação de produtos naturais no processo de cicatrização de feridas remonta os primórdios da humanidade. A espécie vegetal *Persea americana* Mill, conhecida como abacateiro, vem sendo muito utilizada na medicina tradicional, estudos sobre o extrato de sua folha mostrou que possui efeito para tratamento de doenças renais, hipertensão, além de atividades hipoglicemiante, anti-hipertensiva analgésica, anti-inflamatória e antioxidante. Com base na literatura científica surge essa espécie vegetal com possibilidade de ser um produto que venha acelerar ou auxiliar no processo de cicatrização.

**Palavras-chave:** Cicatrização, diabetes, fitoterapia

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-orientadora
3. Orientador



## 36. Expressão imuno-histoquímica de Ki-67 e p53 e sua relevância clínica em Somatotropinomas

**Autores:** Guedelha, Luciana Patrícia Serra<sup>1</sup>; Magalhães, Marcelo Silva<sup>2</sup>; Faria, Manuel dos Santos<sup>3</sup>

### Resumo:

Tumores neuroendócrinos representam cerca de 10 a 15% de todas as neoplasias intracranianas. São classificados de acordo com critérios macroscópicos, radiológicos e sua produção hormonal. Os Somatotropinomas têm frequência de 15-20% de todos os adenomas hipofisários, embora predominantemente benignos, alguns tumores possuem recorrência e/ou resistência ao tratamento, com características morfológicas atípicas sendo considerados clinicamente agressivos. A previsão do comportamento tumoral e recorrência da doença após hipofisectomia ainda é um desafio. Buscando eficácia no tratamento, foram selecionados os marcadores padronizados de proliferação celular em exame de imuno-histoquímica. Os critérios de invasividade, assim como os exames de imagem e evolução da doença, foram avaliados mediante revisão de prontuário desses pacientes. Será realizado um estudo analítico retrospectivo para avaliar o índice do marcador de proliferação celular, antígeno Ki-67 e a presença da proteína p53 nos exames de imuno-histoquímica, relacionando com fatores preditores de agressividade e progressão da doença. Serão incluídos 28 pacientes com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos que apresentam diagnóstico de Acromegalia provenientes do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, cujo os exames de imunohistoquímica, laboratoriais e de imagem, encontram-se e armazenados em um banco de dados dos adenomas hipofisários submetidos a ressecção no HUUFMA, respeitando-se todas as normas estabelecidas para pesquisa envolvendo seres humanos. Os dados que utilizaremos serão exclusivamente de pacientes com Acromegalia e será realizada uma revisão de prontuário desses pacientes.

**Palavras-chave:** Acromegalia. Ki-67. proteína p-53

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Co-orientador
3. Orientador



## 37. Fatores de risco de doença cardiovascular em adolescentes.

**Autores:** Ferreira, Alice de Sá Ferreira<sup>1</sup>; Silva, Anne Caroline Silva e<sup>1</sup>; Monteiro, Sally Cristina Moutinho<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** A doença cardiovascular é uma das principais causas de morte no mundo; sendo que estudos indicam que as mulheres são mais propensas a morrerem de infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral. Assim, se faz importante, estudos que busquem a prevenção primária de fatores de risco cardiovascular, como as dislipidemias. **Objetivo:** Verificar a presença de fatores de risco cardiovascular em adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 80 adolescentes, com média de idade de 14 a 18 anos, oriundos de uma escola pública de São Luís/MA. Avaliou-se dados antropométricos como: Circunferência de Cintura (CC) e Razão Cintura-Estatura (RCE) e dados laboratoriais como: Colesterol Total (CT) e Triglicérides (TG). Para a análise dos dados realizou-se teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste T de student para amostras independentes no programa estatístico SPSS®. O presente estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa segundo parecer 2.673.791. **Resultados:** Os participantes foram divididos em dois grupos, estratificados pelo sexo, feminino (Grupo 1 – 57,5%) e masculino (Grupo 2 – 42,5%). As médias de CC foram 69,83±9,19 cm para o Grupo 1 e 66,13±4,02 cm ( $p<0.05$ ). No que diz respeito a RCE, as médias foram 0,43±0,06 e 0,39±0,02 ( $p<0.05$ ) para o Grupo 1 e 2, respectivamente. Quanto a concentração de lípides séricos, verificou-se 150,73±43,16 mg/dL e 109,33±40,72 mg/dL ( $p<0.05$ ) no que diz respeito ao CT, para o Grupo 1 e 2, respectivamente; por sua vez para o TG obteve-se média de 200,53±97,18 mg/dL para o Grupo 1 e 160,39±57,61 mg/dL para o Grupo 2 ( $p<0.05$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que maior presença de alterações antropométricas e bioquímicas ocorreu no sexo feminino. Tais associações podem ser explicadas devido no sexo feminino, principalmente na fase da infância e adolescência, possuir maiores taxas de colesterol LDL colesterol (Lipoproteína de Baixa Densidade), ademais as alterações nos índices antropométricos podem ser devido o sexo feminino possuir um maior depósito de gordura devido a ação hormonal da própria idade. Porém, mais estudos devem ser realizados para confirmar essa hipótese.

**Palavras-chave:** Doença Cardiovascular; Dislipidemia; Mulher.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto - PPGSAD
2. Orientadora



## 38. Geoprocessamento como ferramenta no monitoramento da esquistossomose no Brasil: estudo de revisão.

**Autores:** <sup>1</sup>Nogueira, Aline de Jesus Lustosa; <sup>1</sup>Araújo, Karla Regina Freitas; <sup>1</sup>Carvalho, Iramar Borba de; <sup>1</sup>Mendes, Renato Juvino de Aragão; <sup>1</sup>Fabri, Alexandre Nava; <sup>2</sup>Rosa, Ivone Garros

### Resumo

**Introdução:** O geoprocessamento é um conjunto de técnicas computacionais que opera a partir de uma base de dados georreferenciados para transformá-los em informação, utilizando dados do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e do Sistema de Posicionamento Global (GPS). Por meio da relação entre o ambiente e a saúde, essa ferramenta vem sendo utilizada para o desenvolvimento de modelos adequados para a vigilância, previsão e prevenção de riscos de doenças, entre elas, a esquistossomose. **Objetivo:** Descrever como o recurso do geoprocessamento é utilizado no monitoramento da esquistossomose. **Materiais e Métodos:** Foram pesquisados artigos nos portais de periódicos Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), PubMed (*U. S. National Library of Medicine*) e Science Direct. As buscas foram efetuadas utilizando-se as palavras-chave “esquistossomose” e “geoprocessamento”, sendo quantificado o total de trabalhos que utilizaram essa ferramenta e a forma como o geoprocessamento foi realizado em cada estudo. **Resultados e Discussão:** Durante as buscas com as referidas palavras-chave, foram encontrados 12 artigos. Na base Scielo, foram encontrados 5 trabalhos, na base PubMed, 6 trabalhos, e na base Science Direct, foram encontrados 5 estudos. Do total de trabalhos encontrados, 33,3% utilizaram o geoprocessamento para mapear as áreas de ocorrência dos caramujos e os casos positivos para a doença; 16,7% utilizaram a ferramenta para mapear apenas a distribuição geográfica dos casos positivos para a doença; 16,7% dos trabalhos georreferenciaram a distribuição de *B. glabrata* e as áreas de risco para a parasitose; 8,3% utilizaram o geoprocessamento na análise da distribuição espacial das condições sanitárias e nos padrões de contato da população com a água; em 8,3% dos estudos, foram georreferenciados apenas os pontos de coleta dos caramujos; 8,3% deles utilizaram o geoprocessamento para analisar a distribuição espacial de escolas selecionadas para o estudo e 8,3% dos estudos mapearam apenas a presença de moluscos *B. glabrata*. **Conclusão:** Conclui-se que as ferramentas do geoprocessamento permitem compreender melhor a distribuição da esquistossomose em um determinado espaço, pois permitem uma visão geográfica e real dessa problemática. São, portanto, uma alternativa no monitoramento da parasitose e uma estratégia para formular medidas de combate à doença, podendo trazer informações adicionais para gestores e órgãos de saúde. Espera-se que trabalhos com geoprocessamento sejam mais explorados, dada a importância desse recurso.

**Palavras-chave:** georreferenciamento; esquistossomose; monitoramento.

1-Núcleo de Imunologia Básica e Aplicada - NIBA/UFMA;

2-Departamento de Patologia – Universidade Federal do Maranhão/UFMA



## 39. Identificação de sítios de integração genômicos do Papilomavírus Humano (HPV) em tumores de pênis de pacientes do estado do Maranhão.

**Autores:** Teixeira-Júnior, Antonio Augusto Lima<sup>1</sup>; Sobrinho, Thaís Bastos Moraes<sup>2</sup>; Silva-Neto, Antonio Lima<sup>2</sup>; Pinho, Jaqueline Diniz<sup>3</sup>; Silva, Gyl Eanes Barros<sup>4</sup>.

### Resumo

**Introdução:** O câncer de pênis (CaPe) é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, sobretudo no Brasil. O estado do Maranhão possui a maior incidência registrada no país e no Mundo de acordo com Coelho et al. (2018). O envolvimento do papilomavírus humano (HPV) na gênese desses tumores tem sido reportado em diversos estudos, no entanto, o mecanismo fisiopatológico do vírus ainda não é totalmente compreendido em CaPe. **Objetivo:** identificar sítios de integração genômicos do HPV em tumores de pênis e avaliar a expressão de proteínas celulares e virais envolvidas na gênese tumoral. **Metodologia: etapas concluídas** -> Foram realizados levantamentos de casos em dois hospitais de referência em São Luís (MA), Hospital do Câncer Aldenora Bello e Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA). Os casos foram avaliados histologicamente para classificação dos tumores e detecção de alterações morfológicas compatíveis com HPV. **Etapas em andamento** -> A detecção molecular do vírus será conduzida pela técnica de PCR-nested, utilizando primers genéricos (PGMY 09/11 e GP5+/6+) para região L1 do capsídio viral. A análise dos *amplicons* será feita por eletroforese em gel de agarose (1,5%). Os casos positivos serão submetidos à reação de seqüenciamento direto por eletroforese capilar para genotipagem dos subtipos virais. As seqüências obtidas serão comparadas com seqüências disponíveis em banco de dados genéticos por meio da ferramenta BLAST (*Basic Local Alignment Search Tool*). A detecção do estado físico do HPV será conduzida por Hibridização *in situ* (CISH) utilizando o kit *ZytoFast® HPV High-risk (HR) types probes (ZytoVision®)*. A identificação dos sítios de integração será feita pela técnica de *Ligation-mediated PCR* (DISP-PCR). A análise de expressão das proteínas celulares (p16, p53, pRB e ki67) e proteínas virais (E6 e E7) será feita pela técnica de imuno-histoquímica com utilização de anticorpos monoclonais. **Resultados parciais:** foram identificados 175 casos de CaPe após levantamentos nos dois hospitais de referência. O principal tipo de cirurgia adotado foi a penectomia parcial (54,8%), com tumores localizados principalmente na glândula (46,2%). Na análise histológica, todos foram classificados como carcinomas de células escamosas (CEC) do pênis, moderadamente diferenciados (37,7%) e subtipo usual (24%). As alterações compatíveis com HPV (binucleação, halo perinuclear, atipia nuclear) foram encontradas em 45,7% dos casos avaliados.

Palavras-chave: HPV; câncer de pênis; integração viral

1 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto

2 : Aluno de Iniciação científica

3 : Co-Orientador

4 : Orientador



## 40. Indicadores bioquímicos e dietéticos como prediletos de síndrome metabólica em estudantes de uma universidade pública do estado do Maranhão.

**Autores:** Lima, Alice Marques Moreira<sup>1</sup>; Marques, Ana Ligia Barros<sup>2</sup>; Andrade, Marcelo Souza de<sup>3</sup>

### Resumo

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo associado a riscos cardiovasculares ocasionados por situações clínicas como dislipidemias, alterações no metabolismo da glicose, aumento da circunferência da cintura e alteração da pressão arterial (PA), que podem contribuir para o desenvolvimento de aterosclerose, hipertensão e diabetes *mellitus* tipo II. Os objetivos desse trabalho serão avaliar indicadores bioquímicos e dietéticos como prediletos de síndrome metabólica em estudantes de uma universidade pública do estado do Maranhão. Será utilizado método de estudo descritivo, transversal e observacional para o alcance dos objetivos propostos na investigação. A pesquisa irá coletar dados fundamentais para diagnóstico de SM, tais como indicadores socioeconômicos, antropométricos, hemodinâmicos e análise bioquímica de sangue de todos os que estiverem dentro dos critérios de inclusão desta pesquisa. Os dados serão tratados com utilização do teste de Kolmogorov-Smirnov para determinar a normalidade dos parâmetros antropométricos, bioquímicos e pressóricos das amostras. A pesquisa ajudará a conhecer a prevalência da síndrome metabólica (SM) em uma população específica de acordo com critérios diagnósticos estabelecidos. Acredita-se também que a pesquisa apresentada seja de extrema importância ao trazer dados iniciais sobre a SM, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e do monitoramento de possíveis alterações na população-alvo, com o intuito de reduzir o risco de desenvolvimento de comorbidades crônicas, podendo então levar ao planejamento e a implementação de ações que tenham impacto na promoção da saúde. A presença de apenas um dos componentes da SM poderá justificar intervenções não medicamentosas, tais como promoção de hábitos de vida saudáveis, além de acompanhamento em serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica; Diabetes *mellitus* tipos II; Prediletos.

1 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto

2 : Co-Orientador

3 : Orientador



## 41. Intervenção farmacêutica realizada à paciente com histórico de doença crônica: relato de experiência

**Autores:** : Jesus, Caroline Martins<sup>1</sup>; Silva, Alanna Karynne Barros<sup>1</sup>; Cruz, Maria Luiza<sup>2</sup>

### Resumo

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) foram causa de 63% dos óbitos ocorridos em 2008 com predominância de mortalidade prematura, principalmente em populações de baixa renda. No Brasil, as DCNT corresponderam a cerca de 74% dos óbitos em 2012, além de representarem alta carga de morbidade. Entre elas está a Hipertensão Arterial, uma condição clínica multifatorial com elevação dos níveis pressóricos  $\geq 140$  e/ou 90 mmHg e que possui relação com outras patologias como Nefrolitíase e também, quadros de ansiedade. O presente trabalho tem como objetivo descrever e avaliar o processo de intervenção farmacêutica realizada a paciente hipertensa e com outras patologias associadas. O acompanhamento farmacoterapêutico foi desenvolvido de forma qualitativa, utilizando-se a metodologia SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), onde foi ofertado à paciente o serviço em questão, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Na primeira entrevista, buscou-se por coletar os dados objetivos e subjetivos da paciente. Já em uma segunda entrevista, os problemas encontrados foram explanados à mesma, e intervenções foram propostas. A paciente em questão era mulher de 41 anos, hipertensa, nefrectomizada, sofrendo ainda de nefrolitíase e ansiedade, IMC = 34,58 kg/m<sup>2</sup>. Na primeira consulta, relatou fazer uso de oito medicamentos (seis só de anti-hipertensivos), com níveis pressóricos ainda não controlados. Após a retirada do rim, disse ter perdido a vontade de beber água. Buscou-se então, analisar a prescrição atual e, através da base de dados Drugs.com, encontrou-se potenciais interações medicamentosas onde a partir disso, realizou-se a reorganização do aprazamento, em busca de otimizar a ação terapêutica. Essa intervenção foi feita por meio de uma caixa organizadora de medicamentos, com etiquetas ilustrativas que sinalizam os horários; a caixa contém ainda uma tabela com todos os horários colada na tampa e uma cópia para ser fixada na geladeira. Quanto ao consumo de água reduzido, foi criada uma tabela para o controle diário da ingestão de água. Por fim, foi elaborado um folder de caráter explicativo sobre automedicação, pois a paciente relatou fazer uso de Paracetamol (40 gotas), sempre que sente dor de cabeça. As intervenções propostas neste trabalho foram aceitas pela paciente, que passou a adotar o novo aprazamento e realizar ingestão de água com mais frequência, algo que irá refletir diretamente na sua qualidade de vida. Vale ressaltar, que a execução do mesmo foi essencial para o processo de formação dos alunos podendo-se vivenciar a importância do profissional na atenção farmacêutica e no processo de adesão e uso correto do medicamento.

**Palavras-chave:** Doença crônica; Intervenção farmacêutica; Hipertensão.

1 :Graduando(a) em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

2 :Orientador – Prof<sup>a</sup> Dra. do Departamento de Farmácia - UFMA



## 42. Potencial antioxidante do pólen de *Meliponafasciculata* Smith Estudos da atividade do extrato da folha da espécie *Persea americana* Mill no processo cicatricial de lesões cutâneas em ratos diabéticos e não diabéticos.

**Autores:** Pereira, Francisco Assis Nascimento<sup>1</sup>; Furtado, Paulo Gabriel dos Santos<sup>2</sup>; Pinheiro, Myssa Sued Doria<sup>1</sup>; Lopes, Alberto Jorge Oliveira<sup>3</sup>; Ribeiro, Maria Nilce de Sousa<sup>4</sup>

### Resumo

Os produtos derivados das abelhas (mel, geleia real, própolis, geoprópolis, cera e o pólen) vem demonstrando cada vez mais atenção por suas propriedades terapêuticas e nutricionais. O pólen acumulado pelas abelhas consiste em pólen botânico coletado de diversas espécies de plantas por abelhas operárias combinado com néctar e secreções salivares e é usado na apiterapia por suas ações farmacológicas e como um alimento funcional na indústria alimentícia, cuja ação terapêutica tem sido atribuída a vários compostos fenólicos com atividade antioxidante presentes nesses produtos. Antioxidantes são substâncias que podem atrasar ou inibir as lesões causadas pelos radicais livres. Diversos estudos têm demonstrado que o consumo de substâncias antioxidantes na dieta diária, podem produzir uma ação protetora efetiva contra os processos oxidativos que naturalmente ocorrem no organismo. No estado do Maranhão, a criação da abelha sem ferrão, *Meliponafasciculata*, desempenha um importante papel econômico como fonte de renda para várias famílias de baixo poder aquisitivo. O trabalho objetivou avaliar a atividade antioxidante e composição química do pólen de *Meliponafasciculata* Smith. A amostra de pólen foi coletada no município de Palmeirândia, região da Baixada Maranhense, Maranhão, a qual foi seca em estufa com controle de temperatura, com limite máximo de 42°C, submetida à maceração em ultrassom com etanol 70% (v/v), hidromódulo 1:5 (p/v), filtrada e concentrada em evaporador rotativo, obtendo-se o extrato hidroalcoólico de pólen, codificado como EHP. Foram quantificados no EHP os teores de polifenóis e flavonoides totais por espectrofotometria, utilizando-se reagente de Folin-Ciocalteu e cloreto de alumínio, usando concentrações de ácido gálico e de quercetina como padrões, respectivamente. Avaliou-se a atividade antioxidante pelo método fotocolorimétrico *in vitro* DPPH. O rendimento extrativo do EHP foi de 45,66%. Os teores de polifenóis e flavonoides totais do EHP foram 9,82% e 0,90%, respectivamente. O IC<sub>50</sub> do DPPH foi de 93,90 µg/mL. Os resultados obtidos demonstraram atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico do pólen de *M. fasciculatae* os polifenóis e flavonoides, podem ser os responsáveis pela atividade. Os dados obtidos demonstram parâmetros químicos para perfil de qualidade e identidade do pólen de *Meliponafasciculata* Smith, cultivada no estado do Maranhão, os quais contribuem para futura exploração para uso farmacológico e /ou nutricional, agregando valor social e econômico na cadeia produtiva da Meliponicultura no estado do Maranhão.

**Palavras-chave:** *Meliponafasciculata*. Antioxidante. Abelha sem ferrão.

<sup>1</sup> : Estudante de Farmácia-UFMA

<sup>2</sup> : Farmacêutico-UFMA

<sup>3</sup>:Doutorando em Ciências da Saúde-UFMA

<sup>4</sup>:Professora do Departamento de Farmácia-UFMA



### 43. Prevalência de Alterações Citopatológicas e Candidíase em Mulheres Quilombolas no Maranhão.

**Autores:** OLIVEIRA, Anderson Pereira de <sup>1</sup>; BATISTA José Eduardo<sup>2</sup>

#### Resumo

**Introdução:** O câncer de colo uterino (CCU) representa a quarta causa mais frequente de morte por câncer em mulheres, excetuando-se os casos de pele não melanoma. A estimativa é de aproximadamente 1.090 casos novos de CCU no estado do Maranhão. As alterações a partir das quais o CCU se desenvolve são chamadas de lesões precursoras. Estas, geralmente, se não tratadas no devido tempo, podem evoluir para câncer. O CCU é mais frequentemente relacionado a infecções pelo papilomavírus humano (HPV). A presença de outros fatores na mucosa vaginal também capazes de contribuir para o surgimento ou agravamento de lesões preexistentes é algo a se levar em consideração. O gênero *Candida* spp, habitante da mucosa vaginal e digestiva, também pode ser adquirido através de infecção. Cofatores interagem em maior ou menor intensidade de maneira a aumentara suscetibilidade do hospedeiro ao HPV, favorecendo a infecção. **Objetivo:** Caracterizar a relação entre as espécies de *Candida* spp. isoladas da mucosa cervico-vaginal com lesões de colo do útero em mulheres quilombolas. **Metodologia:** Estudo prospectivo, de base populacional e de corte transversal. A população foi constituída de mulheres quilombolas, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa incluiu coleta de secreção/corrimento vaginal, exames preventivos de CCU, processamento da amostra, análise microscópica, semeadura em meio específico e reisolamento das espécies de *Candida* spp. **Resultados:** Foram realizados exames em 177 pacientes residentes em comunidades quilombolas. Em relação às características sociodemográficas das mulheres envolvidas no estudo, 48 estão na faixa etária menor que 30 anos (27,11%); 57 pacientes (32,20%) na faixa etária de 31 a 45 anos; 54 na faixa etária de 46 a 60 anos (30,50%) e 18 pacientes na faixa etária maior que 60 anos (10,16%). Foi encontrado algum tipo de alteração citopatológica (ASC-US, ASC-H, LSIL, HSIL) em 13 pacientes que realizaram o exame. Em relação às espécies de *Candida*, 51 amostras de secreção vaginal apresentaram positividade para o fungo. Duas pacientes apresentaram associação entre *Candida* spp e anormalidade citológica. **Conclusão:** Dessa forma, a importância da pesquisa por fatores que possam contribuir para o desenvolvimento de CCU e de informações acerca da prevalência de candidíase vulvovaginal e de alterações citopatológicas em mulheres pertencentes a comunidades quilombolas. Necessita-se de dados mais específicos sobre a saúde ginecológica dessa população, de forma que se contribua com informações úteis para que sejam implementadas mais ações que promovam o acesso a serviços de saúde de forma precoce, contribuindo para a promoção da saúde das mulheres. **Palavras-chave:** Câncer de Colo Uterino; Vaginite; Saúde da Mulher

1 Discente do Curso de Farmácia – UFMA

2 Orientador



## 44.Própolis: Produto Natural com Atividade Antibiofilme sobre o Gênero Candida

**Autores:** Bezerra, Carolina Rabelo Falcão<sup>1</sup>; Nascimento, Maria do Desterro Soares Brandão<sup>2</sup>; Bezerra, Geusa Felipa de Barros<sup>3</sup>

### Resumo

O uso de produtos naturais na Odontologia constitui alternativa viável e eficaz na prevenção e combate de diversas patologias da cavidade oral. Inúmeros produtos com ação terapêutica têm sido relatados na literatura, dentre eles, a própolis. A ação da própolis sobre leveduras de diferentes espécies de *Candida* têm mostrado efeitos fungistático e fungicida satisfatórios, tanto em experiência *in vitro* quanto *in vivo*. A *Candida albicans* apresenta maior patogenicidade e é principalmente encontrada nas lesões de candidose da mucosa oral, apesar de que outras espécies como *C. tropicalis*, *C. krusei*, *C. parapsilosis* e *C. guilliermondii*, aumentam durante a evolução da doença. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a expressão de aderência e/ou biofilme das espécies *Candida albicans* ATCC 443-805-2, *Candida tropicalis* ATCC 1036-09-2 e *Candida parapsilosis* ATCC 726-42-6 oriundas da Plast-Labor Microbiologia<sup>®</sup> em superfícies abióticas (acrílico e metal) e determinar se a própolis tem capacidade anti-aderência e/ou antibiofilme. A própolis verde *in natura* do Alecrim foi adquirida no Apiário Rosita (Betim-MG), da qual se obteve o extrato alcoólico de própolis. Realizou-se a triagem fitoquímica e determinação dos compostos fenólicos totais pelo método Folin-Ciocalteu. Como resultados, destaca-se a determinação da composição química do extrato de própolis, que apresentou reação forte para flavonas, flavonóis e xantonas; reação média para alcaloides, taninos condensados, taninos hidrolisáveis e flavononas; reação fraca para fenóis. Foi realizado teste de aderência e biofilme ao metal e resina acrílica, comprovando a capacidade de aderência e formação de biofilme nas superfícies abióticas em estudo. Ressalta-se que o estudo se encontra em andamento, sendo o próximo passo testar a atividade antibiofilme do extrato de própolis sobre as formações (aderência e biofilme) das espécies de *Candida* acima citadas.

**Palavras-chave:** gênero *Candida*; biofilme; própolis

1 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto

2 : Co-Orientador

3 : Orientador



## 45. Situação bucal de pacientes da enfermaria de clínica médica em um hospital de referência do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

**Autores:** Leite, Hadda Lyzandra Austríaco<sup>1</sup>; Lopes, Fernanda Ferreira<sup>2</sup>.

### **Resumo:**

**Objetivo:** Analisar a situação bucal das mulheres internadas em enfermarias das Clínicas Médicas de um hospital de referência do Sistema Único de Saúde (SUS), associando com a necessidade médica de internação, além de verificar os tratamentos realizados pela equipe de profissionais em Odontologia. **Metodologia:** estudo descritivo transversal, com amostracomposta por pacientes atendidas e acompanhadas pelo serviço de Odontologia no período de agosto 2017 a julho 2019, nas enfermarias da Clínica Médica. Os dados coletados foram: gênero, idade, motivo da internação, nível de higiene oral, processos patológicos na cavidade bucal, procedimentos odontológicos realizados e utilização de prótese dentária. **Resultados Parciais:** Até o presente momento foram coletados dados secundários de 500 pacientes, com idade média de 45 anos. Em relação ao motivo de internação 93 (18,60%) referem-se a causas cardiovasculares. Ao avaliarmos as condições de saúde bucal, 31,20% das pacientes apresentavam higiene bucal satisfatória, 52,20% regular e 16,60% deficiente. Em relação às condições da mucosa bucal, apenas 13% das pacientes apresentaram alterações, sendo que 5% correspondem a Candidíase Oral.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Serviços de saúde bucal; Assistência odontológica.

1 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto

2 : Orientador



## 46.Situação epidemiológica da esquistossomose mansoni no município de Santa Inês – MA de 2010 a 2016

**Autores:** Pereira Filho, José Lima<sup>1</sup>; Rodrigues, Carla Daniele Pinheiro<sup>1</sup>; Martins, Lenivaldo Jorge Alves<sup>1</sup>; Feitosa, Alana Silva<sup>2</sup>; Pinheiro, Aglaete Araújo<sup>2</sup>; Camara, Marcos Bispo Pinheiro<sup>3</sup>; Olea, Roberto Sigfrido Gallegos<sup>4</sup>.

**Resumo:** A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada tendo como agente etiológico o *Schistosoma mansoni*. Esta parasitose é responsável pela morbidade e mortalidade de diversas pessoas em todo o mundo, afetando particularmente as comunidades pobres, uma vez que estas, em sua grande maioria, não possuem água limpa, saneamento adequado ou tratamento médico regularmente disponível. A infecção está presente em uma relação direta e estreita entre dois organismos: o hospedeiro e o parasita. O diagnóstico e o tratamento são relativamente simples, porém, a erradicação da doença só é possível com medidas que interrompam o ciclo evolutivo do parasito. Sabe-se que o Maranhão é um dos estados menos assistidos do país em coleta de esgoto e fornecimento de água e, de acordo com os dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) apenas 12,1%, dos maranhenses têm acesso a esse tipo de serviço em relação a esgoto. Sendo assim, o objetivo deste trabalho consistiu em descrever a situação epidemiológica da esquistossomose mansoni no município de Santa Inês entre os anos de 2010 a 2016. Foi realizado um estudo ecológico, retrospectivo e com abordagem quantitativa dos dados obtidos através do Programa de Controle da Esquistossomose referentes aos anos de 2010 a 2016 no município de Santa Inês. Foram analisadas as seguintes variáveis: população trabalhada, exames realizados, casos positivos, percentual de positividade e indivíduos tratados. Os dados foram acessados através da plataforma online do DATASUS no mês de março de 2019. No período de estudo, a população trabalhada foi de 55.417 pessoas. No ano de 2011 foi registrada a maior quantidade de pessoas trabalhadas (13.338), sendo que houve uma regressão para 995 no ano de 2016 (1,79%). Realizou-se um total de 55.400 exames (99,9%); destes, 1.294 foram diagnosticados como positivos (2,33%). Também foi possível observar uma redução na quantidade de exames realizados, caindo de 10.950 em 2010 para 995 em 2016. No ano de 2010, foi registrada a maior taxa de positividade, com 367 casos (28,3%). Enquanto isso, em 2016 registrou-se apenas 10 novos casos positivos (7,72%). Esta redução pode estar relacionada à facilidade do acesso ao tratamento bem como medidas de aperfeiçoamento do saneamento básico da região. Em se tratando do número de pessoas tratadas, é possível observar que houve uma boa assistência no tratamento, com uma cobertura de aproximadamente 100%. De acordo com os resultados obtidos, é possível concluir que apesar dos esforços para controlar a esquistossomose, esta doença ainda é prevalente entre a população estudada. Também nota-se a elevada diminuição no número de pessoas infectadas por esta parasitose. Ressalta-se a necessidade constante de esforços a fim de evitar a subnotificação dos casos, já que os dados fornecidos pelo programa podem não notificar a quantidade total de pessoas infectadas.

**Palavras-chave:** esquistossomose mansoni; epidemiologia; parasitologia.

1 : Alunos do Curso de Farmácia

2 : Alunas do Curso de Química

3 : Aluno de Pós- Graduação em Química- UFMA

4 : Orientador



## 47.Utilização de ácido tranexâmico em cirurgia bariátrica (Sleeve) x desfecho de sangramento: um estudo controlado.

**Autores:** BRITO, Roger Moura de<sup>1</sup>; JÚNIOR, Abdon José Murad<sup>2</sup>; LEAL, Plínio da Cunha<sup>3</sup>.

**Resumo:** A obesidade consiste em uma doença crônica de alto risco, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo, considerada uma doença epidêmica do século XXI, atingindo biológica e psicologicamente indivíduos em diversas idades e classes sociais, ABESO (2016), Bastos; Pereira (2008). A cirurgia bariátrica é vista como uma estratégia de antiobesidade, após insucesso de alternativas de reeducação alimentar e indicações de exercícios, apresentando-se a cirurgia como uma técnica eficaz contra a obesidade, tendo entre as consequências negativas o sangramento. No que diz respeito ao sangramento como complicação da cirurgia bariátrica com a técnica Sleeve, Chakravarty et al. (2015) afirmam que tem se mostrado como um problema significativo, com uma incidência de até 10%, predominantemente a partir da dissecação da curva maior do estômago ou da linha de grampeamento. O ácido tranexâmico é o medicamento mais comumente usado para prevenir a fibrinólise. Atua bloqueando os sítios de ligação à lisina sobre o plasminogênio, impedindo assim a ativação do plasminogênio na plasmina. O ácido tranexâmico pode ser administrado por via oral ou intravenosa, e o uso do medicamento está sendo relatado cada vez mais (Dunn; Goa, 1999). A administração intravenosa de ácido tranexâmico durante cirurgias de grande porte demonstrou reduzir a necessidade de transfusão de sangue em 32% a 37%, bem como a mensuração de sangramento em 34% (Ker, 2013). O trabalho tem como objetivo demonstrar através de um estudo controlado se o uso de ácido tranexâmico em cirurgias bariátricas (Sleeve) é eficaz para o controle do sangramento. Buscando (1) Avaliar a presença de sangramento após Sleeve; (2) Avaliar se o uso de ácido tranexâmico reduz a incidência de sangramento em cirurgia sleeve; (3) Verificar a incidência de possíveis complicações do uso do ácido tranexâmico em cirurgia bariátrica (Sleeve). Propondo-se a um ensaio clínico prospectivo, controlado e encoberto para o avaliador. Tendo por critérios de inclusão, 60 pacientes com idade entre 18 e 65 anos, de ambos os sexos, estado físico ASA-I ou II, submetidos a cirurgia bariátrica (Sleeve). Sendo critérios de exclusão, história de doença tromboembólica, ou comorbilidade grave (estado físico III ou IV da *American Society of Anesthesiologists* (ASA)); pacientes que usam drogas inibidoras de plaquetas ou anticoagulantes; portadores de coagulação intravascular ativa; vasculopatia oclusiva aguda e hipersensibilidade aos componentes da fórmula do ácido tranexâmico. O levantamento de dados data de outubro de 2018 à março de 2020. A pesquisa motiva-se pelo vasto uso do ácido em cirurgias, levantando questões que respondam sobre os benefícios do uso deste fármaco na técnica cirúrgica de Sleeve.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Serviços de saúde bucal; Assistência odontológica.

1 : Aluno do Curso de Mestrado em Saúde do Adulto

2 :Co-Orientador

3 : Orientador



# III WORKSHOP de DOENÇAS CRÔNICAS e NEGLIGENCIADAS

## 28 a 30 de março de 2019









III workshop

**D C N**

**| Doenças Crônicas e Negligenciadas |**  
Programa de Pós-Graduação Saúde do Adulto (PPGSAD)  
Universidade Federal do Maranhão

**28 a 30 de Maio de 2019**  
Auditório do Prédio de  
PÓS-GRADUAÇÃO DO CCBS/UFMA

**UFMA**  
**PPGSAD** Programa de Pós-Graduação  
**Saúde do Adulto**  
Mestrado em  
Saúde do Adulto